



Um ano de conquistas impulsionado pela força da cooperação.

RELATÓRIO ANUAL 2024



 **SICOOB**
Coopacredi



EXPEDIENTE

Conselhos e Diretoria

Conselho de Administração

Presidente

Celio Machado de Castro

Vice-Presidente

Viviane Michelle Rodrigues

Conselheiros de Administração

Antônio Marcos do Carmo

Danilce Francisca Neta

Fernando Vinício Vieira

Júlio Márcio Liberato da Silveira

Conselho Fiscal Efetivo

Cristiano Nunes de Paula

Márcio Fernando França

Maria Marlene Moreira Claudino

Conselho Fiscal Suplente

Eduardo Alves Caixeta

Diretoria Executiva

Diretor de Negócios

Givago José Rodrigues

Borges de Paiva

Diretor de Gestão de Riscos

Otávio Augusto Alves

Diretor Administrativo

Simeão Lopes Honório

Relatório Anual Sicoob Coopacredi 2024

Edição e revisão

Cristiane da Silva Andrade Rodovalho

Coordenadora de Comunicação e Marketing

Produção, redação e diagramação

André Luiz Costa

(Jornalista responsável - MTB 17.234)





MENSAGEM DO *Presidente*

Prezados cooperadas e cooperados,

Encerramos mais um ciclo **com a certeza de que 2024 foi um ano de grandes conquistas para o Sicoob Coopacredi**. Este foi um ano especial, marcado pelo início do trabalho do **renovado Conselho de Administração, que assumiu com a missão de continuar fortalecendo nossa cooperativa**. Ao lado de dois novos conselheiros, a vice-presidente Viviane Rodrigues e Antônio do Carmo, juntamente com os que foram reeleitos Danilce Neta, Fernando Vieira e Júlio da Silveira, **seguimos firmes na nossa proposta de evoluir constantemente, sempre pensando no melhor para nossos cooperados**.

Com foco no conforto e na privacidade de nossos cooperados e empregados, **realizamos a reestruturação de diversas agências, adequando-as ao padrão nacional do Sicoob**. Essas melhorias reforçam nosso compromisso em proporcionar um atendimento de excelência e um ambiente mais acolhedor para todos.

Também foi um ano repleto de eventos, encontros e ações que consolidaram ainda mais o Sicoob Coopacredi. **Destacamos, com orgulho, iniciativas como o DNA Sicoob Coopacredi e o Encontro Estratégico**, que contaram com momentos inspiradores, incluindo a participação da rainha do basquete, Hortência. Foram oportunidades únicas para alinharmos estratégias, reforçarmos valores e fortalecermos laços com aqueles que fazem parte da nossa história.

Agradecemos imensamente por caminharem conosco, fortalecendo ainda mais nosso modelo cooperativista e impulsionando um futuro de prosperidade para todos.

O ano de 2024 foi particularmente marcante. **Fomos reconhecidos como uma das 59 melhores empresas para o Brasil** pela "Pesquisa Humanizadas" e ainda recebemos a Certificação *Great Place to Work (GPTW)*, um selo global que atesta empresas com alta confiança e cultura de inovação. Além disso, **fomos premiados pelo Sicoob Central Crediminas pelos nossos projetos sociais**, entre eles, o "Veja um Mundo Melhor", que mais uma vez levou saúde e bem-estar a crianças da rede pública por meio de consultas, exames e óculos gratuitos. Essas conquistas reforçam que estamos no caminho certo, gerando impacto positivo na vida de nossos cooperados e da comunidade.

Os excelentes resultados alcançados, que você verá detalhados neste Relatório Anual, refletem ainda o compromisso e a dedicação de todos que fazem parte do Sicoob Coopacredi. **Nada disso seria possível sem a confiança e a participação ativa de nossos cooperados. Vocês são a essência da nossa cooperativa e a razão de cada uma de nossas conquistas.** Agradecemos imensamente por caminharem conosco, fortalecendo ainda mais nosso modelo cooperativista e impulsionando um futuro de prosperidade para todos.

Foi feito ainda o **Planejamento Estratégico para o biênio 2025-2026**, que teve a contribuição de todas as partes envolvidas (cooperados, empregados, parceiros, fornecedores e comunidade) através da *Pesquisa Humanizadas*, que está em consonância com o **Pacto Sistêmico do Sicoob** e norteará as **ações do Sicoob Coopacredi** pelos próximos dois anos.

Seguimos juntos, **construindo um Sicoob Coopacredi cada vez mais forte e preparado para os desafios e oportunidades que estão por vir.**

CELIO MACHADO DE CASTRO
Presidente do Conselho de Administração

GANHOS SOCIAIS



GANHOS SOCIAIS

2024



GANHOS SOCIAIS





***Quando um cooperado escolhe o
Sicoob Coopacredi para investir, ele
está colocando seus recursos em uma
instituição que transforma esse
gesto em ganhos para si mesmo e em
um impacto positivo que reverbera
por toda a sua comunidade.***

**VEJA A SEGUIR UM BALANÇO
DESTES GANHOS EM 2024.**



Recolhimento de Tributos

R\$ 21,7 MILHÕES

R\$ 21.714.452,54



Serviços Regionalizados

R\$ 8,9 MILHÕES

R\$ 8.958.459,02



Geração de Empregos

R\$ 27,6 MILHÕES

R\$ 27.676.012,22

EMPREGOS DIRETOS

295



EMPREGOS INDIRETOS

37





Economia com Taxas de Juros

R\$ 84,8 MILHÕES

R\$ 84.884.704,00



Economia com Tarifas

R\$ 8,6 MILHÕES

R\$ 8.628.782,00



Depósito a prazo pago a maior

R\$ 1,7 MILHÃO

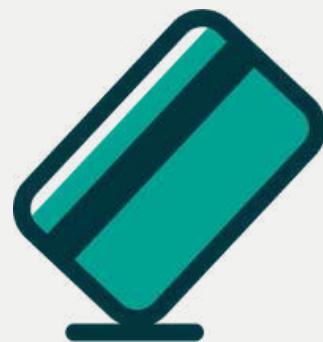
R\$ 1.795.635,00



ECONOMIA CONSÓRCIOS

R\$ 18,5 MIL

R\$ 18.502,00



ECONOMIA ADQUIRÊNCIA

R\$ 8,9 MILHÕES

R\$ 8.912.465,00



Resultado Financeiro

R\$ 46,7 MILHÕES

R\$ 46.739.271,37



Investimento Social em 2024 nas cidades de atuação do Sicoob Coopacredi

EDUCAÇÃO

R\$ 811.139,92

MEIO AMBIENTE

R\$ 122.816,00

EMPREENDEDORISMO

R\$ 91.148,42

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

R\$ 488.808,66

CULTURA

R\$ 329.989,38

ESPORTE

R\$ 111.437,36

SAÚDE

R\$ 124.399,61

EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

R\$ 1.804.322,29

Investimento social total

R\$ 3,8 MILHÕES



Total de Cooperados

29.735



Ganho social através da movimentação financeira

R\$ 150,9 MILHÕES



Ganho social total

R\$ 213,2 MILHÕES



Ganho social através da movimentação financeira por cooperado

R\$ 5.077,50



Ganho social total por cooperado

R\$ 7.170,42

Relatório Anual 2024



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório da Administração 31 de dezembro de 2024

COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 da cooperativa financeira SICOOB COOPACREDI.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2.405 municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 8,3 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente às diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB COOPACREDI é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alcadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 89,09% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado e/ou delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável

por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2024, o SICOOB COOPACREDI registrou o total de 33 manifestações. Das reclamações, 12 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/07/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2024.

Unidade de Apresentação: Em reais.

Resultados Financeiros do Período	% de variação	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Sobras ou Perdas do Exercício (acrescido de reversão do FATES)	-7,28%	25.383.537,19	46.739.271,17	50.407.140,63

Número de cooperados	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	19,02%	29.735	24.983

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Carteira Rural	-10,01%	365.215.629,50	405.843.582,60
Carteira Comercial	-5,69%	376.008.437,48	398.685.062,46
Total	-7,87%	741.224.066,98	804.528.645,06

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 9,60% da carteira, no montante de R\$ 84.480.701,85.

Captações	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	19,60%	189.154.069,54	158.160.944,96
Depósitos a prazo	56,79%	395.393.458,30	252.176.898,07
LCA	8,08%	147.808.541,89	136.753.006,65
LCI	-98,79%	145.437,41	11.975.908,43
Total	31,02%	732.501.507,14	559.066.758,11

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 22,90% da captação, no montante de R\$ 180.327.049,43.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	22,17%	221.565.627,36	181.362.667,25

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

PATROCÍNIO-MG, 31 de dezembro de 2024.

Celio Machado de Castro
Presidente do Conselho de
Administração

Simeão Lopes Honório
Diretor Administrativo

Givago Jose Rodrigues Borges de Paiva
Diretor de Negócios

Otávio Augusto Alves
Diretor Gestão de Riscos

Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA – Sicoob Coopacredi
CNPJ: 65.299.254/0001-21

**BALANÇO PATRIMONIAL
EM REAIS**

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		1.417.893.181,38	1.203.949.756,75
DISPONIBILIDADES	4	4.923.671,38	3.595.832,83
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.419.686.436,96	1.209.638.682,11
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	93.666.399,24	124.439.481,98
Títulos e Valores Mobiliários	6	181.387.441,51	61.554.778,26
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários		(2.037.456,91)	(576.383,21)
Relações Interfinanceiras		399.046.052,89	215.035.426,55
Centralização Financeira	4	399.046.052,89	215.035.426,55
Operações de Crédito	7	741.224.066,98	804.528.645,06
Outros Ativos Financeiros	8	6.399.933,25	4.656.733,47
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(47.633.079,98)	(43.002.325,80)
(-) Operações de Crédito	7.b	(47.333.014,78)	(42.762.589,45)
(-) Outras	8.1	(300.065,20)	466.557,50
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	581.911,36	1.491.885,57
OUTROS ATIVOS	10	2.934.761,04	37.802.085,37
IMOBILIZADO DE USO	11	45.817.014,25	7.009,44
INTANGÍVEL		-	(6.049.970,27)
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	11 - 12	(8.417.533,63)	1.203.949.756,75
TOTAL DO ATIVO		1.417.893.181,38	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.417.893.181,38	1.203.949.756,75
DEPÓSITOS	13	584.547.527,84	410.337.843,03
Depósitos à Vista		189.154.069,54	158.160.944,96
Depósitos a Prazo		395.393.458,30	252.176.898,07
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		569.280.422,51	575.424.940,19
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	147.953.979,30	148.728.915,08
Relações Interfinanceiras		311.080.733,56	259.355.048,86
Repasses Interfinanceiros	15.a	311.070.716,23	259.354.991,87
Outras Relações Interfinanceiras	16	10.017,33	56,99
Obrigações por Empréstimos e Repasses		49.072.414,73	122.941.312,54
Outros Passivos Financeiros	17	61.173.294,92	44.399.663,71
PROVISÕES	18	3.774.299,65	2.827.304,67
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19	3.455.199,37	2.730.027,55
OUTROS PASSIVOS	20	13.042.794,70	11.503.514,82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		243.792.937,31	201.126.126,49
CAPITAL SOCIAL	21	80.984.376,61	71.644.842,99
RESERVAS DE SOBRAS		151.493.416,92	118.239.276,23
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		11.315.143,78	11.242.007,27
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.417.893.181,38	1.203.949.756,75

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA – Sicoob Coopacredi
CNPJ: 65.299.254/0001-21

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
EM REAIS**

	Notas	2 º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		98.061.938,71	187.359.679,24	176.371.210,20
Operações de Crédito	23	64.458.543,69	131.268.060,26	141.601.519,53
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	19.931.712,55	32.310.903,42	26.971.785,68
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5.814.855,33	12.315.209,26	5.962.799,61
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		7.856.827,14	11.465.506,30	1.835.105,38
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(57.168.740,62)	(110.651.302,38)	(106.521.185,36)
Operações de Captação no Mercado	13.d	(29.313.774,62)	(52.534.869,63)	(45.162.418,94)
Operações de Empréstimos e Repasses	15.c	(15.105.978,22)	(30.669.691,94)	(35.077.698,25)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(12.748.987,78)	(27.446.740,81)	(26.281.068,17)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		40.893.198,09	76.708.376,86	69.850.024,84
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(11.617.130,16)	(25.902.695,47)	(17.724.218,57)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	11.509.977,86	21.374.512,82	14.649.691,99
Rendas de Tarifas	26	4.196.434,23	8.970.412,29	8.248.555,89
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(17.001.698,21)	(31.682.064,49)	(24.293.739,73)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(12.291.947,57)	(23.073.839,39)	(17.920.972,13)
Dispêndios e Despesas Tributárias	29	(437.824,51)	(826.009,67)	(618.865,43)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	9.288.085,10	13.106.702,66	10.257.688,67
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(6.880.157,06)	(13.772.409,69)	(8.046.577,83)
PROVISÕES	32	(955.857,13)	(1.058.329,44)	(829.787,54)
Provisões/Reversões para Contingências		(41.611,61)	(80.586,22)	(65.193,74)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(914.245,52)	(977.743,22)	(764.593,80)
RESULTADO OPERACIONAL		28.320.210,80	49.747.351,95	51.296.018,73
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	33	(1.052.108,49)	(1.315.962,04)	(7.160,75)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		27.268.102,31	48.431.389,91	51.288.857,98
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(914.306,04)	(1.894.892,08)	(1.671.785,48)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(567.379,85)	(1.175.789,57)	(1.036.341,22)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(346.926,19)	(719.102,51)	(635.444,26)
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(970.259,08)	(2.045.628,11)	(1.700.110,02)
SOBRAS DO PERÍODO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		25.383.537,19	44.490.869,72	47.916.962,48

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA – Sicoob Coopacredi
CNPJ: 65.299.254/0001-21

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM REAIS**

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		25.383.537,19	44.490.869,72	47.916.962,48
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		25.383.537,19	44.490.869,72	47.916.962,48

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM REAIS**

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2022		60.619.013,82	(176.976,00)	81.322.544,32	7.876.552,93	149.641.135,07
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para cooperados		6.272.785,98	-	-	(7.876.552,93)	(1.603.766,95)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		9.067.819,45	(139.716,59)	-	-	8.928.102,86
Por Devolução (-)		(3.781.711,16)	-	-	-	(3.781.711,16)
Estorno de Capital		(216.372,51)	-	-	-	(216.372,51)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.490.178,15	2.490.178,15
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	47.916.962,48	47.916.962,48
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	36.916.731,91	(36.916.731,91)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(2.248.401,45)	(2.248.401,45)
Saldos em 31/12/2023		71.961.535,58	(316.692,59)	118.239.276,23	11.242.007,27	201.126.126,49
Saldos em 31/12/2023		71.961.535,58	(316.692,59)	118.239.276,23	11.242.007,27	201.126.126,49
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para cooperados		8.957.456,65	-	-	(11.242.007,27)	(2.284.550,62)
Outros Eventos/Reservas				93.042,06		93.042,06
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		6.401.541,75	125.368,59	-	-	6.526.910,34
Por Devolução (-)		(6.010.398,27)	-	-	-	(6.010.398,27)
Estorno de Capital		(134.435,10)	-	-	-	(134.435,10)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.248.401,45	2.248.401,45
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	44.490.869,72	44.490.869,72
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	31.682.402,58	(31.682.402,58)	-
Outras Destinações		-	-	1.478.696,05	(1.478.696,05)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(2.263.028,76)	(2.263.028,76)
Saldos em 31/12/2024		81.175.700,61	(191.324,00)	151.493.416,92	11.315.143,78	243.792.937,31
Saldos em 30/06/2024		82.042.961,75	(277.146,00)	118.239.276,23	19.107.332,53	219.112.424,51
Outros Eventos/Reservas				93.042,06		93.042,06
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		3.202.697,57	85.822,00	-	-	3.288.519,57
Por Devolução (-)		(3.980.545,74)	-	-	-	(3.980.545,74)
Estorno de Capital		(89.412,97)	-	-	-	(89.412,97)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.248.401,45	2.248.401,45
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	25.383.537,19	25.383.537,19
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	31.682.402,58	(31.682.402,58)	-
Outras Destinações		-	-	1.478.696,05	(1.478.696,05)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(2.263.028,76)	(2.263.028,76)
Saldos em 31/12/2024		81.175.700,61	(191.324,00)	151.493.416,92	11.315.143,78	243.792.937,31

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA – Sicoob Coopacredi
CNPJ: 65.299.254/0001-21

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM REAIS**

	Notas	2 º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		27.268.102,31	48.431.389,91	51.288.857,98
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		(3.766.223,93)	(3.766.223,93)	(3.441.189,13)
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo		-	(251.186,28)	(635.198,94)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	24	12.748.987,78	27.446.740,81	26.281.068,17
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	32	914.245,52	977.743,22	764.593,80
Provisões/Reversões Não Operacionais		1.003.028,57	1.003.028,57	(35.375,69)
Provisões/Reversões para Contingências		41.611,61	80.586,22	65.193,74
Atualização de Depósitos em Garantia	30	(36.914,76)	(80.646,90)	(47.145,84)
Depreciações e Amortizações	28	1.424.455,65	2.667.556,13	2.028.828,86
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		39.597.292,75	76.508.987,75	76.269.632,95
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Líquidez		36.933.713,12	30.773.082,74	(124.439.481,98)
Títulos e Valores Mobiliários		(53.084.400,27)	(109.183.910,54)	(28.151.460,93)
Relações Interfinanceiras		22.505,56	-	-
Operações de Crédito		11.934.071,39	40.779.369,09	(26.702.744,19)
Outros Ativos Financeiros		(1.266.169,98)	(1.953.330,52)	(945.554,63)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(277.479,14)	(115.353,86)	(72.150,15)
Outros Ativos		(628.140,23)	(2.445.904,04)	(801.436,02)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		(6.345.627,72)	30.993.124,58	19.393.573,26
Depósitos a Prazo		72.020.843,18	143.216.560,23	63.491.218,42
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		(16.095.262,08)	(774.935,78)	57.748.732,16
Relações Interfinanceiras		54.883.499,63	51.725.684,70	46.167.178,70
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(75.514.320,56)	(73.868.897,81)	(45.794.331,58)
Outros Passivos Financeiros		60.021.114,16	16.773.631,21	7.552.418,76
Provisões		(111.318,38)	(111.334,46)	(26,33)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		427.604,14	502.065,24	106.266,89
Outros Passivos		(2.770.259,79)	(506.348,23)	825.536,17
FATES - Atos Cooperativos		(2.263.028,76)	(2.263.028,76)	(2.248.401,45)
Reversão/Realização de Fundos		2.248.401,45	2.248.401,45	2.490.178,15
Imposto de Renda Pago		-	(1.036.341,23)	(991.336,08)
Contribuição Social Pago		-	(635.444,27)	(629.887,84)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		119.733.038,47	200.626.077,49	43.267.924,28
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	22.475,55	22.947,63
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	228.710,73	612.251,31
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		3.766.223,93	3.766.223,93	3.441.189,13
Aquisição de Intangível		354,46	354,46	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(6.711.972,22)	(8.308.266,67)	(3.478.873,14)
Aquisição de Investimentos		(8.936.496,51)	(9.187.679,01)	(10.025.231,99)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(11.881.890,34)	(13.478.181,01)	(9.427.717,06)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital Devolução de Capital aos Cooperados Estorno de Capital Distribuição de Sobras Para Associados Pago Outros Eventos/Reservas		3.288.519,57 (3.980.545,74) (89.412,97)	6.526.910,34 (6.010.398,27) (134.435,10)	8.928.102,86 (3.781.711,16) (216.372,51)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		-	(2.284.550,62)	(1.603.766,95)
		93.042,06	93.042,06	-
		(688.397,08)	(1.809.431,59)	3.326.252,24
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		107.162.751,05	185.338.464,89	37.166.459,46
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período		296.806.973,22	218.631.259,38	181.464.799,92
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		403.969.724,27	403.969.724,27	218.631.259,38
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		107.162.751,05	185.338.464,89	37.166.459,46

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório Anual 2024



NOTAS EXPLICATIVAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI**, doravante denominado **SICOOB COOPACREDI**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **24/10/1990**, e em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 24 de abril de 1991, através do registro sob nº 65.229.254/0001-21, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente do **Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB COOPACREDI, sediado à **AVENIDA RUI BARBOSA, N° 163, CENTRO, PATROCÍNIO - MG**, possui: 22 agências nas seguintes localidades: PATROCÍNIO - MG, GUIMARÃIA - MG, UBERLÂNDIA - MG, SERRA DO SALITRE - MG, SÃO JOÃO DA SERRA NEGRA DISTRITO DE PATROCÍNIO - MG, BREJO BONITO DISTRITO DE CRUZEIRO DA FORTALEZA - MG, CATALÃO - GO, TUPACIGUARA - MG, CRISTALINA - GO, ITUIUTABA - MG, GOIATUBA - GO, IPAMERI - GO, COROMANDEL - MG, PIRES DO RIO - GO, MONTE ALEGRE DE MINAS - MG, ITUMBIARA - GO, PRATA- MG, LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BA, FORMOSA - GO, BARREIRAS - BA, e AGÊNCIA DIGITAL.

O SICOOB COOPACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos cooperados;
- (ii) Formar educacionalmente seus cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, alterada pela Resolução nº 5.185/2024, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela

Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em **24/02/2025**.

b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 - Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2024:

Instituição Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024: Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (COSIF).

Instituição Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (COSIF).

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Resolução CMN nº 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nº 5.019/2022; 5.100/2022 e 5.146/2024 e a Resolução BCB 352/2023 que, estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 aos instrumentos financeiros quanto aos seguintes aspectos: i) a classificação dos instrumentos financeiros em modelos de negócios e análise das características contratuais de fluxos de caixa; ii) taxa efetiva de juros das operações; iii) constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; iii) ativo problemático e *stop accrual*; iv) divulgações e evidenciações em notas explicativas no que se referem aos aspectos de metodologias assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicável a partir

de 1º de janeiro de 2027. O objetivo também é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais (IFRS).

Diante da complexidade das Resoluções, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN nº 2.682/1999 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Projeto de implementação das novas normas foi feito no Sicoob de forma centralizada e conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Este Projeto foi dividido em etapas de modo a realizar uma transição mais eficiente. Dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar os pontos de assimetria com as normas e políticas vigentes até 31 de dezembro de 2024, considerando os impactos decorrentes das modificações necessárias em âmbitos tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo e determinação de prazos para adequação dos planos de ação elaborados em 2022. A seguir, destacamos as etapas do Projeto no Sicoob:

- **Etapa 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Etapa 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- **Etapa 3 - Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “De x Para” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis;
- **Etapa 4 - Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Etapa 5 - Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Etapa 6 - Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021 e análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

Dentre as atividades da Etapa 6, a instituição realizou no decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado por meio das simulações de perdas esperadas.

2) Efeitos da aplicação das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023 no Sicoob:

Destacamos a seguir, os principais aspectos da norma com impacto em divulgações e sobre o ajuste no patrimônio líquido:

- **Classificação em modelos de negócios:** Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas. Neste sentido, o Sicoob classificou os ativos objeto de gestão financeira nos seguintes modelos e respectivas mensurações contábeis:

- **Modelo de Negócio 1:** Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais

Mensuração contábil e reconhecimento: Custo amortizado com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

- **Modelo de Negócio 2:** Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro

Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) com os efeitos dos juros da operação reconhecidos no resultado do período e os ajustes decorrentes da marcação a mercado (MtM) no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários);

- **Modelo de Negócio 3:** Outros modelos de negócios

Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio do resultado (VJR) com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas pela administração considerando as definições nos modelos de negócios e Teste de SPPJ para os instrumentos classificados nos modelos de negócios 2 e 3, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, e da Resolução BCB nº 352/2023, como resultado, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da exigência normativa.

- **Taxa de juros efetiva da operação (TJEO):** o Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.966/2021, adotará de forma prospectiva a TJEO e passa a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas serão incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

- **Suspensão dos juros (stop accrual):** de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático) ou quando ocorrer atraso superior a 90 (noventa dias), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Instituição adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (*stop accrual*) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

- **Alocação em estágios:** dadas as exigências normativas todos os ativos financeiros do Sicoob deverão ser alocados em estágio conforme descrito a seguir:

- **Estágio 1:** ativos financeiros que no reconhecimento inicial não apresentam problemas de recuperação de crédito, ou seja, não foram caracterizados como ativos problemáticos nem houve aumento significativo do risco de crédito;
- **Estágio 2:** ativos financeiros que aumentaram significativamente o risco de crédito em relação ao apurado na alocação de origem da operação no Estágio 1 ou ativos financeiros que deixaram de ser caracterizados como ativo com recuperação de crédito;
- **Estágio 3:** ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.

- **Perdas esperadas (PE):** A partir das simulações efetuadas no Sicoob, observamos um incremento no valor das perdas esperadas (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito principalmente oriundo da transição da metodologia de estimativa de perda esperada. Portanto, os valores de perdas esperadas para os ativos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de modelagem de riscos do Sicoob.

Acerca dos efeitos supracitados, segundo melhores estimativas, a administração avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada exigido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, um **decréscimo de provisionamento** no valor aproximado **R\$ 9.506.582,12** correspondente a **4,77%** sobre o Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais. Os ajustes serão realizados a partir de 1º de janeiro de 2025 dentro do patrimônio líquido.

- Baixa para prejuízo de ativos financeiros (desreconhecimento/Write-Off): O ativo financeiro deverá ser baixado para prejuízo quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor. Isto é, quando a recuperação seja remota. Os critérios estabelecidos para a baixa dos ativos financeiros devem ser consistentes e passíveis de verificação.

- Hierarquia de valor justo: os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros cujos preços cotados (não ajustados) são feitos em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos disponíveis na data da mensuração;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente pois não há mercado que os precifique.
- **Nível 3:** instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo e tampouco informações observáveis para tal.

- Efeitos tributários Cooperativas: em decorrência da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, para as cooperativas não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei 14.467/2022 não é aplicável.

3) Outros aspectos de regulação:

Concomitante à mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

- i) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;
- ii) **Resolução BCB nº 390, de 12 de junho de 2024:** trata da utilização do Padrão Contábil (COSIF) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;
- iii) **Instruções Normativas BCB nº 426 a 433** atualizadas em 05 de novembro de 2024 pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (COSIF) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos normativos citados foram avaliados pelo Sicoob e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025 quando passam a vigorar.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao cooperado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus cooperados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não cooperados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Compõem os Títulos e Valores Mobiliários:

i) Participações de Cooperativas: registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020, alterada pela Resolução CMN 5.116/2024, e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

ii) Cédulas de Produto Rural (CPRs): títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

iii) Outros Títulos de Renda Fixa, Renda Variável e Fundos de Investimentos: os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros prefixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

j) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

k) Imobilizado de Uso

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens: imóveis de uso – 5%, equipamentos de uso – 10%; veículos e processamento de dados – 20%.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, são amortizados a uma taxa anual de 20%.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata die"*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não cooperados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não cooperados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço a não cooperado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 12 meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

w) Instrumentos Financeiros

O SICOOB COOPACREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

x) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	4.923.671,38	3.595.832,83
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	399.046.052,89	215.035.426,55
TOTAL	403.969.724,27	218.631.259,38

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 3º, da Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos da Centralização Financeira	19.931.712,55	32.310.903,42	26.971.785,68

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ligadas	-	-	-	39.960.246,74	84.479.235,24	124.439.481,98
Não Ligadas - Vinculados Ao Crédito Rural	93.666.399,24	-	93.666.399,24	-	-	-
TOTAL	93.666.399,24	-	93.666.399,24	39.960.246,74	84.479.235,24	124.439.481,98

(a) As cooperativas Singulares são consideradas, por exclusão, como sociedades não ligadas ao Banco Sicoob. Isso se deve ao fato de que elas possuem apenas ações preferenciais, conferindo-lhes o direito exclusivo à preferência na obtenção de dividendos, conforme estabelecido em seus estatutos. Em relação à garantia, informamos que todas as aplicações em Depósito Interfinanceiro realizadas no Banco Sicoob são descritas como sem garantia.

Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI no Banco Sicoob com remuneração média de 100% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez", foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.814.855,33	12.315.209,26	5.962.799,61

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	41.933.543,79	41.933.543,79	-	32.745.864,78	32.745.864,78
Participação em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa de Crédito	-	81.069,34	81.069,34	-	81.069,34	81.069,34
CPR-F (b)	88.404.152,77	50.968.675,61	139.372.828,38	19.859.228,23	8.868.615,91	28.727.844,14
(-) Outros No País (b.1)	(2.037.456,91)	-	(2.037.456,91)	(576.383,21)	-	(576.383,21)
TOTAL	86.366.695,86	92.983.288,74	179.349.984,60	19.282.845,02	41.695.550,03	60.978.395,05

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das "Atividades de Investimento", tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco Central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos cooperados, conforme Lei nº 8.929/1994 e alterações posteriores.

(b.1) Referem-se aos valores destinados à formação de provisão para desvalorizações de títulos e valores mobiliários das CPRs.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Títulos de Renda Fixa", foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa	8.664.983,07	12.926.580,00	2.411.488,59
Reversão de Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	549.333,43	848.989,72	67.723,85
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	(1.357.489,36)	(2.310.063,42)	(644.107,06)
TOTAL	7.856.827,14	11.465.506,30	1.835.105,38

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	161.531.981,32	120.659.710,31	282.191.691,63	164.787.866,41	125.648.495,69	290.436.362,10
Financiamentos	37.395.087,85	56.421.658,00	93.816.745,85	38.005.041,45	70.243.658,91	108.248.700,36
Financiamentos Rurais	266.340.469,81	98.875.159,69	365.215.629,50	289.744.053,23	116.099.529,37	405.843.582,60
Total de Operações de Crédito	465.267.538,98	275.956.528,00	741.224.066,98	492.536.961,09	311.991.683,97	804.528.645,06
(-) Provisões para Operações de Crédito	(26.482.424,75)	(20.850.590,03)	(47.333.014,78)	(23.960.669,76)	(18.801.919,69)	(42.762.589,45)
TOTAL	438.785.114,23	255.105.937,97	693.891.052,20	468.576.291,33	293.189.764,28	761.766.055,61

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
AA - Normal	11.725.267,73	4.362.370,43	80.521.078,66	96.608.716,82		100.860.522,81	
A 0,5% Normal	62.594.857,25	27.406.443,47	179.943.989,87	269.945.290,59	(1.349.726,45)	275.532.942,36	(1.377.664,71)
B 1% Normal	91.996.812,88	31.867.892,62	81.202.917,16	205.067.622,66	(2.050.676,42)	232.664.232,36	(2.326.642,32)
B 1% Vencidas	345.409,36	107.020,63	253.238,98	705.668,97	(7.056,88)	684.601,59	(6.846,02)
C 3% Normal	55.607.806,12	19.887.398,08	11.645.522,07	87.140.726,27	(2.614.221,98)	111.653.369,77	(3.349.601,09)
C 3% Vencidas	860.772,27	205.950,58	229.644,31	1.296.367,16	(38.891,20)	4.263.289,62	(127.898,69)
D 10% Normal	15.655.438,54	3.449.630,19	4.605.191,30	23.710.260,03	(2.371.026,19)	27.100.426,19	(2.710.042,62)
D 10% Vencidas	1.739.761,46	617.215,03	623.079,45	2.980.055,94	(298.005,78)	4.410.213,95	(441.021,40)
E 30% Normal	6.521.086,58	914.078,34	2.138.339,78	9.573.504,70	(2.872.051,60)	8.394.824,11	(2.518.447,23)
E 30% Vencidas	1.915.918,06	333.396,00	1.137.958,29	3.387.272,35	(1.016.181,90)	6.084.178,22	(1.825.253,47)
F 50% Normal	4.402.000,40	647.111,94	-	5.049.112,34	(2.524.556,36)	2.663.950,65	(1.331.975,33)
F 50% Vencidas	3.122.334,22	599.495,08	144.188,96	3.866.018,26	(1.933.009,54)	4.576.912,76	(2.288.456,38)
G 70% Normal	1.086.266,56	293.448,21	333.024,07	1.712.738,84	(1.198.917,38)	1.035.965,86	(725.176,10)
G 70% Vencidas	3.108.036,33	406.987,70	225.039,77	3.740.063,80	(2.618.044,85)	2.898.846,92	(2.029.196,20)
H 100% Normal	10.153.784,38	348.911,33	961.201,62	11.463.897,33	(11.463.897,33)	9.433.067,87	(9.433.067,87)
H 100% Vencidas	11.356.139,49	2.369.396,22	1.251.215,21	14.976.750,92	(14.976.750,92)	12.271.300,02	(12.271.300,02)
Total Normal	259.743.320,44	89.177.284,61	361.351.264,53	710.271.869,58	(26.445.073,90)	769.339.301,98	(23.772.617,27)
Total Vencidos	22.448.371,19	4.639.461,24	3.864.364,97	30.952.197,40	(20.887.940,88)	35.189.343,08	(18.989.972,18)
Total Geral	282.191.691,63	93.816.745,85	365.215.629,50	741.224.066,98	(47.333.014,78)	804.528.645,06	(42.762.589,45)
Provisões	(35.409.180,45)	(5.672.425,29)	(6.251.409,04)	(47.333.014,78)		(42.762.589,45)	

Total Líquido	246.782.511,18	88.144.320,56	358.964.220,46	693.891.052,20	761.766.055,61
---------------	----------------	---------------	----------------	----------------	----------------

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e Títulos Descontados	68.802.168,24	92.729.813,08	120.659.710,31	282.191.691,63	290.436.362,10
Financiamentos	10.424.775,57	26.970.312,28	56.421.658,00	93.816.745,85	108.248.700,36
Financiamentos Rurais	38.674.247,40	227.666.222,41	98.875.159,69	365.215.629,50	405.843.582,60
TOTAL	117.901.191,21	347.366.347,77	275.956.528,00	741.224.066,98	804.528.645,06

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	% da Carteira	31/12/2024	31/12/2023
Setor Privado - Comércio	83.964.016,84	7.419.201,78	-	12,33%	91.383.218,62	88.386.366,58
Setor Privado - Indústria	1.577.770,02	216.744,88	-	0,24%	1.794.514,90	1.464.575,53
Setor Privado - Serviços	91.146.088,33	23.339.552,19	4.084.883,85	16,00%	118.570.524,37	125.604.882,02
Pessoa Física	105.393.547,72	62.841.247,00	361.130.745,65	71,42%	529.365.540,37	588.915.109,45
Outros	110.268,72	-	-	0,01%	110.268,72	157.711,48
TOTAL	282.191.691,63	93.816.745,85	365.215.629,50	100,00%	741.224.066,98	804.528.645,06

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(42.762.589,45)	(27.205.463,43)
Constituições/ Reversões no período	(27.095.634,32)	(26.050.035,00)
Transferência para prejuízo no período	22.525.208,99	10.492.908,98
Saldo Final	(47.333.014,78)	(42.762.589,45)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Devedor	7.529.664,02	0,86%	5.272.466,15	0,63%
10 Maiores Devedores	50.282.413,88	5,71%	38.161.399,99	4,58%
50 Maiores Devedores	162.613.663,45	18,48%	133.076.319,54	15,98%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	17.685.100,60	10.837.212,48
Valor das operações transferidas no período	22.931.678,92	10.732.494,98
Valor das operações recuperadas no período	(2.570.454,84)	(1.305.432,65)
Valor das operações renegociadas no período	(865.885,7)	(2.556.082,39)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(67.835,22)	(23.091,82)
Saldo Final	37.112.603,72	17.685.100,60

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

h) Operações renegociadas:

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, abaixo os montantes de operações renegociadas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações renegociadas	39.109.895,36	27.863.345,03

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	446.224,29	-	446.224,29	485.301,52	-	485.301,52
Rendas a Receber (b)	5.317.740,98	-	5.317.740,98	3.110.125,79	-	3.110.125,79
Títulos e Créditos a Receber (c)	66.311,46	-	66.311,46	466.660,19	-	466.660,19
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	-	569.656,52	569.656,52	-	594.645,97	594.645,97
TOTAL	5.830.276,73	569.656,52	6.399.933,25	4.062.087,50	594.645,97	4.656.733,47

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de cooperados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	23.089,26	-	23.089,26	59.965,15	-	59.965,15
Rendas de Cartões	935.749,32	-	935.749,32	738.314,74	-	738.314,74
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	3.825.810,72	-	3.825.810,72	1.853.521,41	-	1.853.521,41
Rendas de Domicílio Bancário	432.752,62	-	432.752,62	372.387,45	-	372.387,45
Rendas de Poupança	68.674,66	-	68.674,66	57.797,69	-	57.797,69
Rendas de Transações Interfinanceiras	31.660,20	-	31.660,20	28.139,35	-	28.139,35
Outras Rendas a Receber	4,20	-	4,20	-	-	-
TOTAL	5.317.740,98	-	5.317.740,98	3.110.125,79	-	3.110.125,79

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Valores a receber – Tarifas	-	-	-	427.883,60	-	427.883,60
Valores a receber - Bônus e rebate – PGPAF	3.921,97	-	3.921,97	-	-	-
Valores a receber - Aluguel SIPAG 2.0	62.389,49	-	62.389,49	38.776,59	-	38.776,59
TOTAL	66.311,46	-	66.311,46	466.660,19	-	466.660,19

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
COFINS	-	507.864,08	507.864,08	-	505.288,95	505.288,95
Interposição de Recursos Trabalhistas	-	61.792,44	61.792,44	-	89.357,02	89.357,02
TOTAL	-	569.656,52	569.656,52	-	594.645,97	594.645,97

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(300.065,20)	-	(300.065,20)	(239.736,35)	-	(239.736,35)
TOTAL	(300.065,20)	-	(300.065,20)	(239.736,35)	-	(239.736,35)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
E 30% Normal	65.009,82	65.009,82	(19.502,95)	91.318,02	(27.395,49)
E 30% Vencidas	104.630,37	104.630,37	(31.389,11)	113.157,73	(33.947,32)
F 50% Normal	1.773,12	1.773,12	(886,58)	99.900,34	(49.950,17)
F 50% Vencidas	37.468,36	37.468,36	(18.734,18)	60.074,79	(30.037,40)
G 70% Normal	-	-	-	70.900,93	(49.630,65)
G 70% Vencidas	25.967,48	25.967,48	(18.177,24)	3.914,64	(2.740,25)
H 100% Normal	26.838,09	26.838,09	(26.838,09)	21.486,29	(21.486,29)
H 100% Vencidas	184.537,05	184.537,05	(184.537,05)	24.548,78	(24.548,78)
Total Normal	93.621,03	93.621,03	(47.227,62)	283.605,58	(148.462,60)
Total Vencidos	352.603,26	352.603,26	(252.837,58)	201.695,94	(91.273,75)
Total Geral	446.224,29	446.224,29	(300.065,20)	485.301,52	(239.736,35)
Provisões	(300.065,20)	(300.065,20)		(239.736,35)	
Total Líquido	146.159,09	146.159,09		245.565,17	

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Contribuição Social - antecipações - a compensar	165.165,71	-	165.165,71	128.692,11	-	128.692,11
IRPJ - antecipações - a compensar	338.198,01	-	338.198,01	266.671,48	-	266.671,48
ISS - imposto s/serviços - a compensar	4.597,67	-	4.597,67	4.597,67	-	4.597,67
COFINS - a compensar	37.197,35	-	37.197,35	29.157,10	-	29.157,10
PIS - a compensar	8.037,14	-	8.037,14	6.299,98	-	6.299,98
IOF - a compensar	1.865,45	-	1.865,45	1.865,45	-	1.865,45
Valores a restituir - PERDCOMP	26.850,03	-	26.850,03	29.273,71	-	29.273,71
TOTAL	581.911,36	-	581.911,36	466.557,50	-	466.557,50

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	696,97	-	696,97	60.884,65	-	60.884,65
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	1.685.010,66	-	1.685.010,66	176.318,58	-	176.318,58
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	222.375,66	-	222.375,66	299.806,27	-	299.806,27
Pagamentos a Ressarcir	2.899,00	-	2.899,00	-	-	-
Devedores Diversos – País (a)	201.234,45	-	201.234,45	83.733,34	-	83.733,34
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	1.150.848,23	-	1.150.848,23	-	-	-
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	(1.017.528,57)	-	(1.017.528,57)	-	-	-
Despesas Antecipadas (d)	689.224,64	-	689.224,64	871.142,73	-	871.142,73
TOTAL	2.934.761,04	-	2.934.761,04	1.491.885,57	-	1.491.885,57

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	110.566,49	-	110.566,49	1.380,18	-	1.380,18
Plano de Saúde a Receber	1.923,41	-	1.923,41	1.445,63	-	1.445,63
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	134,00	-	134,00	18.989,70	-	18.989,70
Diferença de Caixa	14.970,41	-	14.970,41	-	-	-
Estoque de Pontos	-	-	-	12.689,31	-	12.689,31
Descontos em Folha	-	-	-	3.720,00	-	3.720,00
Pendências Avais	1.323,37	-	1.323,37	20,00	-	20,00
Proagro – Adicional	35.995,18	-	35.995,18	45.488,52	-	45.488,52

Outros Devedores Diversos	36.321,59	-	36.321,59	-	-	-
TOTAL	201.234,45	-	201.234,45	83.733,34	-	83.733,34

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com cooperados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em "Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos".

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

11. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado em Curso (a)		5.458.475,06	567.553,18
Terrenos		5.724.181,63	5.724.181,63
Edificações	4%	16.075.531,58	16.117.541,30
Instalações	10%	2.138.896,90	1.891.374,10
Móveis e equipamentos de Uso	10%	6.055.535,14	5.157.781,28
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.858.702,18	2.334.359,43
Sistema de Segurança	10%	1.068.069,79	1.015.355,35
Sistema de Transporte	20%	1.568.717,11	1.356.366,56
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		4.868.904,86	3.637.572,54
Total de Imobilizado de Uso		45.817.014,25	37.802.085,37
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(2.572.077,33)	(1.934.097,81)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(748.239,62)	(569.814,95)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.698.473,92)	(2.743.081,66)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(668.332,47)	(451.796,83)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(730.410,29)	(345.575,42)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(8.417.533,63)	(6.044.366,67)
TOTAL		37.399.480,62	31.757.718,70

(a) As imobilizações em curso referem-se a reformas na agência da Matriz - MG e de Monte Alegre de Minas - MG. E as mudanças de endereço das agências de Catalão - GO, Ituiutaba - MG e Ipameri - GO. Esses valores serão alocados em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciados.

12. Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2024	31/12/2023
Sistemas De Processamento De Dados	20%	-	7.009,44
Intangível		-	7.009,44
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		-	(5.603,60)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		-	(5.603,60)
TOTAL		-	1.405,84

13. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	189.154.069,54	-	189.154.069,54	158.160.944,96	-	158.160.944,96
Depósito a Prazo (b)	395.161.879,51	231.578,79	395.393.458,30	251.872.958,40	303.939,67	252.176.898,07
TOTAL	584.315.949,05	231.578,79	584.547.527,84	410.033.903,36	303.939,67	410.337.843,03

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos cooperados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou prefixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; as remunerações prefixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Depositante	60.852.458,63	7,73%	44.057.197,86	7,36%
10 Maiores Depositantes	136.044.311,80	17,28%	117.919.156,06	19,70%
50 Maiores Depositantes	259.500.368,72	32,96%	216.500.050,59	36,16%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Depósitos a Prazo	(20.412.936,32)	(34.619.937,29)	(26.847.321,20)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(8.212.329,97)	(16.344.200,05)	(15.605.320,15)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(116.255,76)	(540.627,75)	(1.925.598,84)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(572.252,57)	(1.030.104,54)	(784.178,75)
TOTAL	(29.313.774,62)	(52.534.869,63)	(45.162.418,94)

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário – LCI	145.437,41	-	145.437,41	11.975.908,43	-	11.975.908,43
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	61.210.665,59	86.597.876,30	147.808.541,89	61.987.378,64	74.765.628,01	136.753.006,65
TOTAL	61.356.103,00	86.597.876,30	147.953.979,30	73.963.287,07	74.765.628,01	148.728.915,08

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 13.d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

15. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos cooperados em diversas modalidades inclusive Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos cooperados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	220.934.648,60	71.352.008,23	292.286.656,83	195.159.338,11	64.195.653,76	259.354.991,87
Recursos da Central	18.784.059,40	-	18.784.059,40	-	-	-
TOTAL	239.718.708,00	71.352.008,23	311.070.716,23	195.159.338,11	64.195.653,76	259.354.991,87

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 7% ao ano, com vencimento até 16/11/2032. As operações com Recursos da Central correspondem a uma taxa média de 11% ao ano, com vencimento até 02/12/2025.

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Banco Sicoob	-	16.303.259,38	16.303.259,38	-	-	-
Repasses do País - Instituições Oficiais		32.769.155,35	32.769.155,35	88.425.779,08	34.515.533,46	122.941.312,54
TOTAL		49.072.414,73	49.072.414,73	88.425.779,08	34.515.533,46	122.941.312,54

As taxas de juros praticadas nas operações de empréstimo com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 14,69% ao ano, com vencimento até 20/08/2029. As taxas de juros nas operações de empréstimos com o BDMG correspondem a uma média de 12,5% ao ano, com vencimento até 10/08/2037.

c) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/24			31/12/2024		31/12/2023
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob		(11.898.978,51)	(22.289.262,93)	(18.161.178,18)		
Cooperativa Central		(555.203,55)	(555.203,55)	(5.958.220,82)		
Outras Instituições - BDMG		(2.651.796,16)	(7.825.225,46)	(10.958.299,25)		
TOTAL		(15.105.978,22)	(30.669.691,94)	(35.077.698,25)		

16. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Outras Relações Interfinanceiras Passivas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Correspondentes no País	10.017,33	-	10.017,33	56,99	-	56,99
TOTAL	10.017,33	-	10.017,33	56,99	-	56,99

17. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	60.908.734,39	-	60.908.734,39	44.099.695,30	-	44.099.695,30
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	84.210,06	-	84.210,06	65.356,43	-	65.356,43
Operações com Títulos e Valores Mobiliários - IOF a Recolher (b)	180.350,47	-	180.350,47	234.611,98	-	234.611,98
TOTAL	61.173.294,92	-	61.173.294,92	44.399.663,71	-	44.399.663,71

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio de Energia Elétrica e Gás	50.431,96	-	50.431,96	35.619,65	-	35.619,65
Convênio Saneamento	4.427,07	-	4.427,07	6.309,04	-	6.309,04

Telecomunicações	-	-	-	568,75	-	568,75
Ordens de Pagamento	60.852.458,63	-	60.852.458,63	44.057.197,86	-	44.057.197,86
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	1.416,73	-	1.416,73	-	-	-
TOTAL	60.908.734,39	-	60.908.734,39	44.099.695,30	-	44.099.695,30

(b) Em Operações com Títulos e Valores Mobiliários - IOF a Recolher estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito – IOF	53.916,22	-	53.916,22	109.931,33	-	109.931,33
Municipais	116.333,55	-	116.333,55	118.544,68	-	118.544,68
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	10.100,70	-	10.100,70	6.135,97	-	6.135,97
TOTAL	180.350,47	-	180.350,47	234.611,98	-	234.611,98

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	1.301.325,70	1.898.433,24	3.199.758,94	1.102.456,49	1.119.559,23	2.222.015,72
Provisão Para Contingências (b)	-	574.540,71	574.540,71	505.288,95	100.000,00	605.288,95
TOTAL	1.301.325,70	2.472.973,95	3.774.299,65	1.607.745,44	1.219.559,23	2.827.304,67

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme determina a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus cooperados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Coobrigações Prestadas		214.379.268,72		158.044.312,24
TOTAL		214.379.268,72		158.044.312,24

(b) Provisão para Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
COFINS	507.864,08	507.864,08	505.288,95	505.288,95
Trabalhistas	60.000,00	61.792,44	100.000,00	89.357,02
Outras Contingências	6.676,63	-	-	-
TOTAL	574.540,71	569.656,52	605.288,95	594.645,97

b.1) Movimentação das Provisões para Demandas Judiciais:

Descrição	Cível	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	15.385,65	464.735,89	60.000,00	540.121,54
Constituição da provisão			40.000,00	40.000,00

Reversão da provisão	(14.929,82)			(14.929,82)
Utilização durante o exercício				0,00
Atualização durante o exercício	(455,83)	40.553,06		40.097,23
Saldo em 31 de dezembro de 2023	0,00	505.288,95	100.000,00	605.288,95
Saldo em 1º de janeiro de 2024	0,00	505.288,95	100.000,00	605.288,95
Constituição da provisão	6.676,63			6.676,63
Reversão da provisão			(1.443,36)	(1.443,36)
Utilização durante o exercício			(38.556,64)	(38.556,64)
Atualização durante o exercício		2.575,13		2.575,13
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.676,63	507.864,08	60.000,00	574.540,71

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB COOPACREDI, não existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, classificados com risco de perda possível, (**em 2023 totalizando R\$ 60.000,00**). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.894.892,06	-	1.894.892,06	1.671.785,48	-	1.671.785,48
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	53.022,92	-	53.022,92	57.735,74	-	57.735,74
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.067.938,53	-	1.067.938,53	850.998,30	-	850.998,30
Outros (a)	439.345,86	-	439.345,86	149.508,03	-	149.508,03
TOTAL	3.455.199,37	-	3.455.199,37	2.730.027,55	-	2.730.027,55

(a) A seguir, a composição dos saldos de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	406.258,95	-	406.258,95	121.919,65	-	121.919,65
ISSQN a recolher	33.086,91	-	33.086,91	27.588,38	-	27.588,38
TOTAL	439.345,86	-	439.345,86	149.508,03	-	149.508,03

20. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	6.462.392,38	-	6.462.392,38	6.296.188,22	-	6.296.188,22
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	185.636,06	-	185.636,06	161.729,97	-	161.729,97
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	5.153.259,59	-	5.153.259,59	3.863.713,64	-	3.863.713,64
Credores Diversos – País (d)	1.241.506,67	-	1.241.506,67	1.181.882,99	-	1.181.882,99
TOTAL	13.042.794,70	-	13.042.794,70	11.503.514,82	-	11.503.514,82

(a) A seguir, a composição dos saldos de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	1.944.902,81	-	1.944.902,81	1.729.526,44	-	1.729.526,44
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	2.254.460,81	-	2.254.460,81	2.318.260,33	-	2.318.260,33
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	2.263.028,76	-	2.263.028,76	2.248.401,45	-	2.248.401,45
TOTAL	6.462.392,38	-	6.462.392,38	6.296.188,22	-	6.296.188,22

(a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os cooperados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971;

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada por meio de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	3.137.301,98	-	3.137.301,98	2.714.912,21	-	2.714.912,21
Custos de Transações Interfinanceiras	41.823,30	-	41.823,30	40.483,25	-	40.483,25
Seguro Prestamista	906.162,51	-	906.162,51	364.618,69	-	364.618,69
Despesas com Cartões	422.127,12	-	422.127,12	299.130,84	-	299.130,84
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	457.143,01	-	457.143,01	288.312,22	-	288.312,22
Segurança e Vigilância	-	-	-	170,00	-	170,00
Manutenção e Conservação de Bens	15.970,04	-	15.970,04	11.676,39	-	11.676,39
Transporte	5.198,84	-	5.198,84	6.262,69	-	6.262,69
Seguro	-	-	-	7.380,92	-	7.380,92
Compensação	18.001,17	-	18.001,17	90.276,03	-	90.276,03
Aluguéis	4.790,29	-	4.790,29	1.930,35	-	1.930,35
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	144.741,33	-	144.741,33	38.560,05	-	38.560,05
TOTAL	5.153.259,59	-	5.153.259,59	3.863.713,64	-	3.863.713,64

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	3.148,90	-	3.148,90	7.339,93	-	7.339,93
Valores a Repassar à Cooperativa Central	126.540,85	-	126.540,85	109.966,38	-	109.966,38
Saldos Credores - Encerramento C/C	21,63	-	21,63	21,63	-	21,63
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	642.365,06	-	642.365,06	253.418,70	-	253.418,70
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	11.101,78	-	11.101,78	7.187,65	-	7.187,65
Diferença de Caixa	289.440,78	-	289.440,78	178.726,48	-	178.726,48
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	20.220,38	-	20.220,38	424.877,26	-	424.877,26
Pendências a Regularizar	73.876,57	-	73.876,57	123.184,03	-	123.184,03
Valores a Liquidar Consignado	3.900,17	-	3.900,17	-	-	-
Proagro a Repassar	23.772,90	-	23.772,90	40.642,76	-	40.642,76
Desconto Folha Pgto - Crédito Consignado	33.034,63	-	33.034,63	32.574,33	-	32.574,33
Créditos de terceir. Ativos não finan. mant. p/venda	12.412,00	-	12.412,00	-	-	-
Outros Credores Diversos - País	1.671,02	-	1.671,02	3.943,84	-	3.943,84
TOTAL	1.241.506,67	-	1.241.506,67	1.181.882,99	-	1.181.882,99

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No período de 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 425.675,00 com recursos do Sicoob Cotas-Partes.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	80.984.376,61	71.644.842,99
Quantidade de Cooperados	29.735	24.983

b) Fundo de Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2024** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2023** da seguinte forma:

- 80% Para Conta Capital, no valor de R\$ 8.957.456,65;
- 20% Para Conta Corrente, no valor de R\$ 2.284.550,62.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Sobras do exercício	44.490.869,72	47.916.962,48
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	2.248.401,45	2.490.178,15
(-) Destinação Estatutária - Fundo de Reserva (a)	(1.478.696,05)	(5.439.111,56)
Base de cálculo das destinações	45.260.575,12	44.968.029,07
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (b)	(31.682.402,58)	(31.477.620,35)
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos (c)	(2.263.028,76)	(2.248.401,45)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	11.315.143,78	11.242.007,27

A "Sobra líquida do Exercício 2024" no valor de R\$ 44.490.869,72, adicionada ao valor relativo à "Reversão de Despesas do FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social", igual a R\$ 2.248.401,45, compõem o "Resultado Financeiro do Exercício 2024" no valor de R\$ 46.739.271,17.

a) Conforme Estatuto Social da cooperativa, poderão ser canalizados ao Fundo de Reserva, antes da apuração das destinações obrigatórias, as doações sem destinação específica e, a critério do Conselho de Administração, os valores em prejuízo recuperados de exercícios anteriores e outros valores objeto de recuperação, inclusive em decorrência da legislação aplicável. Na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) esse montante foi adicionado a destinação estatutária obrigatória para o Fundo de Reserva, e está apresentado na linha "Destinações das Sobras do Período - Fundo de Reserva".

b) 70% para o Fundo de Reserva, apurado sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), e é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao Fundo de Reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

c) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), apuradas sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e, quando previsto no Estatuto Social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não cooperados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receita de prestação de serviços	9.047.577,77	7.539.468,54
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.254.773,73)	(1.882.775,45)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.950.147,13)	(1.442.180,94)
Resultado operacional	5.842.656,91	4.214.512,15
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(1.315.962,04)	(7.160,75)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.526.694,87	4.207.351,40
IRPJ/CSLL proporcionais	(1.894.892,08)	(1.671.785,48)
Deduções - Receitas com cooperados	(5.539.296,79)	(4.440.519,83)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(2.907.494,00)	(1.904.953,91)

(a) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização pela cooperativa de produtos de terceiros aos seus associados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões - SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os associados da cooperativa, não são destinadas ao FATES de Resultados com não cooperados.

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	305.616,47	671.278,80	525.897,07
Rendas De Empréstimos	35.025.012,08	70.843.243,25	74.254.416,16
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	1.915.705,45	3.715.366,48	3.712.972,54
Rendas De Financiamentos	9.103.505,11	18.919.745,08	21.547.616,85
Rendas De Financiamentos Rurais - Recursos Livres	3.713.168,23	8.063.714,97	10.017.440,63
Rendas De Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	2.988.147,85	7.257.562,57	4.763.339,98
Rendas De Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	4.198.166,56	7.321.753,07	7.638.194,78
Rendas De Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	2.802.002,32	5.198.155,69	7.305.909,31
Rendas De Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	2.359.155,76	5.952.311,32	7.865.698,94
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	37.989,20	61.504,16	36.999,23
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	2.010.074,66	3.263.424,87	3.933.034,04
TOTAL	64.458.543,69	131.268.060,26	141.601.519,53

24. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas De Captação	(29.313.774,62)	(52.534.869,63)	(45.162.418,94)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(15.105.978,22)	(30.669.691,94)	(35.077.698,25)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(12.748.987,78)	(27.446.740,81)	(26.281.068,17)

Reversões de Provisões para Operações de Crédito	16.352.401,03	29.305.513,85	19.161.864,72
Reversões de Provisões para Outros Créditos	143.873,08	334.509,79	55.414,35
Provisões para Operações de Crédito	(28.965.938,65)	(56.401.148,17)	(45.211.899,72)
Provisões para Outros Créditos	(279.323,24)	(685.616,28)	(286.447,52)
TOTAL	(57.168.740,62)	(110.651.302,38)	(106.521.185,36)

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Cobrança	482.053,59	979.671,22	947.621,09
Rendas de Garantias Prestadas	305,25	305,25	21.560,00
Rendas por Serviços de Pagamento	4.199.772,36	7.607.541,88	4.090.265,55
Rendas de Convênios	84.515,86	190.121,83	217.195,49
Rendas de Comissão	4.186.200,90	8.032.857,66	6.518.840,78
Rendas de Credenciamento	18.120,00	30.253,71	7.358,26
Rendas de Cartões	1.023.124,73	1.668.927,95	1.356.540,23
Rendas de Outros Serviços	426.826,28	771.279,43	548.151,96
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	1.089.058,89	2.093.553,89	942.158,63
TOTAL	11.509.977,86	21.374.512,82	14.649.691,99

26. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	1.710.658,10	3.602.021,93	3.197.977,93
Rendas de Serviços Prioritários – PF	259.630,05	639.289,00	648.220,55
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	11.820,80	175.154,80	425.257,25
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	2.214.325,28	4.553.946,56	3.977.100,16
TOTAL	4.196.434,23	8.970.412,29	8.248.555,89

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(113.212,62)	(246.105,91)	(253.221,80)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.496.164,66)	(2.897.303,91)	(2.083.012,56)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(3.113.333,98)	(5.890.506,43)	(4.580.192,33)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.204.665,00)	(6.100.721,48)	(4.749.064,43)
Despesas de Pessoal - Proventos	(8.545.068,74)	(15.913.156,70)	(12.425.147,33)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(418.808,09)	(436.706,44)	(20.103,34)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(110.445,12)	(197.563,62)	(182.997,94)
TOTAL	(17.001.698,21)	(31.682.064,49)	(24.293.739,73)

28. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Água, Energia e Gás	(154.682,50)	(302.127,57)	(268.201,30)
Despesas de Aluguéis	(1.246.701,25)	(2.354.869,50)	(1.961.805,24)
Despesas de Comunicações	(293.157,27)	(620.042,79)	(569.602,02)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(607.582,60)	(1.160.627,92)	(976.106,76)
Despesas de Material	(204.681,50)	(364.958,52)	(294.718,43)
Despesas de Processamento de Dados	(1.828.972,31)	(3.851.745,88)	(2.272.492,53)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(745.280,89)	(968.169,43)	(298.085,82)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(138.457,34)	(268.649,24)	(215.546,88)
Despesas de Publicações	(7.415,00)	(14.335,00)	(4.100,00)
Despesas de Seguros	(48.673,68)	(112.226,41)	(134.621,66)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(917.364,04)	(1.798.212,69)	(2.066.194,54)
Despesas de Serviços de Terceiros	(797.504,33)	(1.553.008,74)	(1.557.716,55)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(370.984,23)	(765.567,90)	(672.079,36)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(313.379,90)	(619.070,58)	(567.180,84)
Despesas de Transporte	(275.181,35)	(528.181,76)	(402.231,73)
Despesas de Viagem no País	(416.279,94)	(691.620,11)	(429.127,64)
Despesas de Depreciação/Amortização	(1.424.455,65)	(2.667.556,13)	(2.028.828,86)
Outras Despesas Administrativas (a)	(2.501.193,79)	(4.432.869,22)	(3.202.331,97)
TOTAL	(12.291.947,57)	(23.073.839,39)	(17.920.972,13)

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Livros jornais e revistas	(1.064,90)	(5.079,90)	(1.251,12)
Condomínio	(2.697,72)	(3.147,34)	(541,25)
Contribuição sindical patronal	(590,00)	(1.645,00)	-
Emolumentos judiciais e cartorários	(713.015,74)	(1.229.869,04)	(496.194,92)
Copa/cozinha	(18.753,46)	(39.974,90)	(19.536,69)
Lanches e refeições	(243.553,63)	(414.202,71)	(305.867,72)
Uniformes e vestuários	(101.015,20)	(163.088,90)	(132.398,00)
Contribuição a OCE	(86.400,00)	(172.800,00)	(164.700,00)
Impostos e taxas	(2.904,48)	(2.904,48)	(180,00)
Medicamentos	-	(32,31)	(82,90)
Marcas e patentes	(3.183,54)	(4.562,96)	-
Multas e juros diversos	(378,68)	(378,68)	-
Mensalidades diversas	(12.605,32)	(20.307,66)	(20.881,10)
Coordenadores de UAR	(595,37)	(2.186,74)	(471,80)
Rateio de despesas da Central	(762.649,54)	(1.374.176,79)	(1.235.793,54)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(95.916,51)	(246.833,73)	(232.341,10)
Contribuição confederativa	(15.658,44)	(31.316,89)	(35.255,65)
Desp. Centro de serv. Compart. - CCS	(221.688,85)	(434.766,41)	(395.742,32)
Outras despesas indedutíveis	(4.053,43)	(5.482,96)	(1.689,17)
Outras despesas administrativas	(214.468,98)	(280.111,82)	(159.404,69)
TOTAL	(2.501.193,79)	(4.432.869,22)	(3.202.331,97)

29. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Tributárias	(137.027,80)	(252.883,42)	(140.128,67)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(218.955,44)	(419.880,58)	(357.555,02)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(81.841,27)	(153.245,67)	(121.181,74)
TOTAL	(437.824,51)	(826.009,67)	(618.865,43)

30. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	1.017.008,99	1.380.278,78	345.527,32
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	227.002,89	880.923,68	166.409,45
Dividendos	-	22.475,55	22.947,63
Distribuição de sobras da central	-	228.710,73	612.251,31
Atualização depósitos judiciais	36.914,76	80.646,90	47.145,84
Rendas de Repasses Interfinanceiros	2.242.073,00	2.977.765,05	2.259.137,35
Outras rendas operacionais	469.096,12	508.522,95	96.500,06
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	1.529.765,41	3.261.155,09	3.266.580,58
Juros ao Capital Recebidos da Central	3.766.223,93	3.766.223,93	3.441.189,13
TOTAL	9.288.085,10	13.106.702,66	10.257.688,67

31. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(83.709,37)	(164.216,90)	(75.720,53)
Despesas de Recursos do PROAGRO	(327,39)	(393,39)	-
Outras Despesas Operacionais	(600.430,34)	(1.551.703,55)	(952.879,83)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(4.769.589,85)	(8.678.736,63)	(3.739.429,35)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(18.254,01)	(36.565,25)	(34.407,51)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(375.785,65)	(777.251,13)	(451.697,44)
Outras Contribuições Diversas	(84.137,46)	(174.284,94)	(118.185,14)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(10.614,80)	(20.888,89)	(36.167,70)
Perdas - Fraudes Externas	(43.428,12)	(46.624,01)	(42.321,04)
Perdas - Práticas Inadequadas	(9.701,60)	(21.239,34)	(26.191,53)
Perdas - Interrupção das Atividades	(535,65)	(535,65)	-
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(244,04)	(4.744,04)	(250,00)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(4.019,77)	(4.019,77)	(490,22)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(879.379,01)	(2.291.206,20)	(2.568.837,54)
TOTAL	(6.880.157,06)	(13.772.409,69)	(8.046.577,83)

32. Despesas com Provisões Resultado de Atos Não Cooperativos

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023

Provisões/Reversões para Contingências	(41.611,61)	(80.586,22)	(65.193,74)
Provisões para Demandas Trabalhistas	-	-	(40.000,00)
Provisões para Contingências	(36.966,50)	(75.941,11)	(40.579,39)
Provisões para Contingências - Sucumbências	(6.088,47)	(6.088,47)	-
Reversões de Provisões para Contingências	1.443,36	1.443,36	15.385,65
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(914.245,52)	(977.743,22)	(764.593,80)
Provisões para Garantias Prestadas	(2.083.156,07)	(3.397.782,93)	(2.333.764,88)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.168.910,55	2.420.039,71	1.569.171,08
TOTAL	(955.857,13)	(1.058.329,44)	(829.787,54)

33. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	6.183,82	6.183,82	23.285,40
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	-	-	4.499,98
Ganhos de Capital	6.950,95	92.165,15	7.384,46
Outras Rendas Não Operacionais	-	-	193,92
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(4.871,22)	(19.493,70)	(1.799,54)
(-) Perdas de Capital	(55.398,89)	(243.906,82)	(75.702,77)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(1.944,58)	(147.881,92)	(397,89)
Provisões/Reversões Não Operacionais	(1.003.028,57)	(1.003.028,57)	35.375,69
Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	-	44.919,68
(-) Despesa de Provisão P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda		(1.003.028,57)	(9.543,99)
TOTAL	(1.052.108,49)	(1.315.962,04)	(7.160,75)

34. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

35. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

35.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

O pessoal-chave de administração inclui os conselheiros e diretores, anualmente são deliberados os montantes de remuneração, benefícios e plano de previdência complementar na Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento à Lei 5.764/1971 art.44.

Natureza da Operação	31/12/2024	31/12/2023
Operações Ativas		
Operação de crédito	3.914.364,05	4.812.132,50
PCLD - Provisão de crédito	16.376,31	29.112,81
Taxa média	2,72%	6,76%
Prazo médio	85,27	80,64
Operações Passivas		
Depósitos	1.889.809,24	601.311,18
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1.471.875,15	1.017.497,35
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	-	1.023.906,11
Taxa Média Depósitos	95,29%	92,12%
Taxa Média - LCA	0,8801%	0,8239%
Taxa Média - LCI	0,8662%	0,8202%
Prazo Médio Depósitos	155,53	76,77
Prazo Médio - LCA	23,73	20,98
Prazo Médio - LCI	12,27	12,31
Garantias prestadas	22.010.075,62	16.795.877,42
Capital social	747.252,45	830.443,22
Remuneração	31/12/2024	31/12/2023
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(2.897.303,91)	(2.080.350,54)
Encargos sociais	(829.916,57)	(677.482,90)
Benefícios	-	(2.662,02)

35.2 Cooperativa Central

O SICOOB COOPACREDI, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COOPACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-parte do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações Ativas		
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira – Nota 4	399.046.052,89	215.035.426,55
Ativo - Participações de Cooperativas – Nota 6	41.933.543,79	32.745.864,78
Ativo – Rendimentos Centralização Financeira a Receber – Nota 8.b	3.825.810,72	1.853.521,41
Total de Operações Ativas	444.805.407,40	249.634.812,74
Operações Passivas		
Passivo - Repasses Interfinanceiros – Nota 15.a	18.784.059,40	-
Total de Operações Passivas	18.784.059,40	-

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas		
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 4.a	32.310.903,42	26.971.785,68
Despesas		
Rateio de Despesas da Central – Nota 28.a	(1.374.176,79)	(1.235.793,54)
Total das Despesas	(1.374.176,79)	(1.235.793,54)

36. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência (PR)	221 565 627,36	181 362 667,25
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1 102 161 309,04	939 520 560,41
Índice de Basileia (mínimo 12%)	20,10%	19,30%
Imobilizado para cálculo do limite	37 399 480,62	31 757 718,70
Índice de imobilização (limite 50%)	16,88%	17,51%

37. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição Previdência Privada	(38.150,83)	(72.059,23)	(64.737,99)
TOTAL	(38.150,83)	(72.059,23)	(64.737,99)

38. Gerenciamento de Risco

Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

38.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (*RWAopad*) é a Abordagem do Indicador Básico.

38.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;

- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

38.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (Δ EVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (Δ NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.

38.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

38.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são realizadas com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

38.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade de avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

38.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções

prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

38.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados à segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

39. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

PATROCÍNIO-MG

**CELIO MACHADO DE CASTRO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**GIVAGO JOSÉ RODRIGUES BORGES DE PAIVA
DIRETOR DE NEGÓCIOS**

**OTÁVIO AUGUSTO ALVES
DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS**

**SIMEÃO LOPES HONÓRIO
DIRETOR ADMINISTRATIVO**

**WILLIANE FERNANDA BARROSO
CONTADORA - CRC/MG-092.906**

Relatório Anual 2024



PARECER DA AUDITORIA

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI

Patrocínio – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB COOPACREDI** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 26 de fevereiro de 2025.



Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O

Relatório Anual 2024



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA.- SICOOB COOPACREDI**, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, declara após examinar as demonstrações financeiras, notas explicativas e o relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2024, com base no relatório da auditoria da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, emitido em 26 de fevereiro de 2025, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Coopacredi.

Patrocínio (MG), 28 de fevereiro de 2025.

MARCIO FERNANDO Assinado de forma digital por
FRANCA:036826836 MARCIO FERNANDO
58 Data: 2025-02-28 13:27:44 -02:00

Márcio Fernando França

Conselheiro Fiscal – Coordenador

MARIA MARLENE Assinado de forma digital por
MOREIRA MARIA MARLENE MOREIRA
CLAUDINO:0717880 CLAUDIO:007178809640
9640 Data: 2025-02-28 13:59:40 -02:00

Maria Marlene Moreira Claudio

Conselheira Fiscal – Secretária

CRISTIANO Assinado de forma digital por
NUNES DE CRISTIANO NUNES DE
PAULA:0671999869 CLAUDIO:00671999869
2 Data: 2025-02-28 13:59:40 -02:00

Cristiano Nunes de Paula

Conselheiro Fiscal Efetivo

++++++
++++++



Retrospectiva 2024

- PRÉ-ASSEMBLEIAS
- AGOE 2024
- CAFÉ COM O
PRESIDENTE
- POSSE DA DIRETORIA



Mais que uma escolha financeira.



PRÉ-ASSEMBLEIAS ANTECIPARAM PAUTAS DA AGOE

As pré-assembleias foram muito importantes porque as pautas da AGOE foram apresentadas e debatidas com os cooperados, garantindo que estivessem informados para votarem em 11/03. Veja quando e onde aconteceram:



FORMOSA/GO .30/01



BARREIRAS/BA .31/01



**LUÍS EDUARDO
MAGALHÃES .01/02**



CRISTALINA/GO .05/02



PIRES DO RIO/GO .06/02



IPAMERI/GO .07/02



CATALÃO/GO .08/02



GUIMARÂNIA/MG .04/03



COROMANDEL/MG .05/03



SERRA DO SALITRE/MG .06/03



BREJO BONITO/MG .07/03



**SÃO JOÃO DA SERRA
NEGRA .08/03**



AGOE 2024

Novos conselhos são eleitos e cooperados aprovam contas

Com formato híbrido (presencial e *online* através do aplicativo Moob), no dia 11/03, o Sicoob Coopacredi realizou sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) no Rotary Brumado, em Patrocínio/MG. Com 564 cooperados e 23 não cooperados presentes, o evento foi marcado pela eleição dos novos Conselho de Administração e Conselho Fiscal, ambos eleitos por aclamação. O presidente Celio Machado de Castro destacou a importância da participação ativa dos cooperados, inclusive nas pré-assembleias. As contas de 2023 e as propostas das assembleias foram aprovadas, e o evento foi encerrado com sorteios e coquetel.

POSSE

Quanto à posse, na noite da segunda-feira (20/05), o Sicoob Coopacredi empossou os novos Conselhos, em evento no Centro de Convenções, em Patrocínio-MG.

Também foram homenageados os ex-membros Gilberto de Faria e Eduardo Caixeta. O evento contou com a presença de conselheiros, diretores, empregados e familiares.



Conselho de Administração

Presidente: Celio Machado de Castro

Vice-Presidente: Viviane Michelle Rodrigues

Conselheiros: Antônio Marcos do Carmo, Danilce Francisca Neta, Fernando Vinício Vieira e Júlio Márcio Liberato da Silveira.

Conselho Fiscal

Efetivo:

Cristiano Nunes de Paula, Márcio Fernando França e Maria Marlene Moreira Claudino.

Suplente:

Eduardo Alves Caixeta

CAFÉ COM O PRESIDENTE

Dando sequência ao processo de interação do Sicoob Coopacredi com seus cooperados, como aconteceu nas pré-assembleias, **foram realizadas 7 edições do Café com o Presidente**, quando Celio Machado de Castro esteve conversando com eles, apresentando informações da cooperativa e ouvindo suas opiniões e sugestões. Veja onde e quando foram realizados estes encontros:



GOIATUBA/GO . 13/03



ITUMBIARA/GO . 14/03



PRATA/MG . 02/04



TUPACIGUARA/MG . 09/04



UBERLÂNDIA/MG . 10/04



MONTE ALEGRE DE MINAS/MG . 21/05



ITUIUTABA/MG . 22/05



"No Café com o Presidente, fortalecemos nossos laços e entendemos melhor as necessidades dos nossos cooperados. É fundamental que eles se sintam ouvidos e saibam que suas opiniões impactam nossa forma de administrar, pois a cooperativa é deles".

Celio Machado de Castro

DIRETORES SÃO RECONDUZIDOS AOS CARGOS



Em 30/07, o Sicoob Coopacredi realizou sua reunião semestral com a posse da Diretoria Executiva reeleita pelo Conselho de Administração. Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório foram reconduzidos aos cargos, destacando-se pelo desempenho e dedicação. Os nomes foram aprovados pelo Banco Central.

++++++
++++++



Retrospectiva 2024

➤ INAUGERAÇÕES E
REINAUGURAÇÕES
DE AGÊNCIAS



Mais que uma escolha financeira.





GUIMARÂNIA/MG

Sicoob Coopacredi investe na
cidade com novas obras

Na noite de 04/03, Guimarânia/MG vivenciou um marco histórico com dois importantes eventos do Sicoob Coopacredi. A cooperativa inaugurou o paisagismo da avenida principal, parte do projeto municipal "Viva Guimarânia", e também reinaugurou sua agência local, após reforma e modernização.

O presidente Celio Machado de Castro destacou o investimento como uma forma de retribuição à comunidade. O então prefeito Adílio Alex dos Reis elogiou a parceria com a cooperativa, que já atua há mais de 25 anos na cidade.





CATALÃO/GO

Inauguração das novas instalações

Na segunda-feira (11/11), o Sicoob Coopacredi inaugurou suas novas instalações em Catalão/GO. A cerimônia incluiu o descerramento da fita e da placa de inauguração, seguido de bênção religiosa.

O presidente Celio Machado de Castro destacou o crescimento da cooperativa na cidade e a importância da nova estrutura para atender melhor os cooperados, reforçando o compromisso com o desenvolvimento local.





MONTE ALEGRE DE MINAS / MG

Agência é reinaugurada

O Sicoob Coopacredi reinaugurou sua agência em Monte Alegre de Minas na terça-feira (12/11).

A nova agência, com arquitetura moderna, simboliza o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento local.

O presidente Celio Machado de Castro destacou a importância do Sicoob Coopacredi para a cidade e seus cooperados.



++++++
++++++



Retrospectiva 2024

- Reuniões
- Eventos
- Visitas
- Workshops
- Palestras



Mais que uma escolha financeira.





SUMMIT

em Araxá alinha estratégias
do Sicoob para 2024

Em 20 de janeiro de 2024, o presidente do Sicoob Coopacredi, Celio Machado de Castro, participou do *Summit Estratégias para o Futuro*, em Araxá/MG, promovido pelo Sicoob Crediara. O evento lançou o Planejamento Estratégico 2023/2026 e reforçou estratégias para 2024. Celio destacou o papel do encontro no desenvolvimento contínuo das cooperativas, enquanto Ênio Meinen abordou o impacto do cooperativismo no crescimento econômico.



SICOOB COOPACREDI PARTICIPA DE WORKSHOP EM CARMO DO PARANAÍBA

Na quarta-feira (31/01), o Sicoob Coopacredi esteve presente no workshop "RH Estratégico – O caminho para a Execução", promovido pelo Sicoob Credicarpa em parceria com a WantU, em Carmo do Paranaíba/MG. O evento teve como foco as boas práticas na Gestão Estratégica de Pessoas e contou com a participação do gerente administrativo Edilson Romão, da supervisora de gestão de pessoas Talita Silva e da agente administrativa Duana Cunha.



Na manhã de segunda-feira (05/02), o Sicoob Coopacredi promoveu sua primeira reunião geral de empregados de 2024 no Centro de Convenções da agência matriz, em Patrocínio/MG. O evento contou com café da manhã e foi marcado pelo reconhecimento das agências de destaque em 2023. A agência de São João da Serra Negra recebeu prêmio pelos melhores resultados. O presidente Celio de Castro destacou o trabalho conjunto.



PRESENÇA NO RALLY DA SOJA 2024

Em 08/02, o Rally da Soja 2024 chegou a Coromandel/MG, reunindo produtores para discutir inovações no agronegócio. O Sicoob Coopacredi participou do evento, consolidando sua parceria com o setor agrícola. Representada pelo conselheiro Júlio da Silveira, a cooperativa fortaleceu laços com a comunidade rural e fechou negócios.

CAMPEONATOS RURAIS EM PARCERIA COM STR

O Poliesportivo do PTC sediou a abertura dos Campeonatos Rurais STR/Sicoob Coopacredi 2024, com apoio do Sicoob Coopacredi e presença do presidente Celio Machado de Castro. O evento premiou o time de Caxambu, campeão do Torneio Início, e anunciou competições com R\$ 36 mil em vale-compras.



CONVÊNIO com o Sebrae/MG

O Sicoob Coopacredi assinou, na terça-feira (27/02), um convênio com o Sebrae/MG, criando um ponto parceiro da Rede de Atendimento "Aqui Tem Sebrae" em suas dependências. A parceria visa oferecer serviços e informações para microempreendedores e empresas de pequeno porte, contribuindo para o fortalecimento econômico das comunidades. A assinatura contou com a presença do presidente Celio Machado de Castro e representantes do Sebrae/MG.



ENCONTROS de Riscos e Controles Internos do Sicoob Coopacredi

Em 04/03, a agência matriz do Sicoob Coopacredi, em Patrocínio, sediou dois encontros importantes promovidos pela UAR 05 do Sicoob Central Crediminas: a Reunião dos Diretores de Gerenciamento de Riscos e o Encontro dos Agentes de Controles Internos, Riscos e Compliance. Com a presença de diretores e agentes de 19 cooperativas da região, o evento focou na gestão estratégica de riscos e controles. O presidente Celio Machado de Castro, então coordenador da UAR 05, destacou a relevância da iniciativa para fortalecer a segurança e transparência nas operações.



DOAÇÃO de máquina de hemodiálise para o Hospital Santa Casa

Na sexta (15/03), o Sicoob Coopacredi participou de uma solenidade na Santa Casa de Patrocínio, que celebrou a doação de cinco máquinas para o Centro de Hemodiálise. A cooperativa doou uma das máquinas, enquanto as outras foram contribuídas pela Expocacer, Expresso União e Rotary Brumado do Pavões. O presidente Celio Machado de Castro destacou a importância da ação social e o impacto positivo na vida de 180 pacientes da região. Além disso, o Sicoob Coopacredi entregou um cheque de R\$ 27.599,23 ao hospital.



VISITA TÉCNICA AVALIA PROCESSOS DE GESTÃO

Na sexta-feira (11/04), o Sicoob Coopacredi recebeu a visita do analista técnico da Ocemg, Felipe Moreira Bruno, para avaliar o estágio de maturidade da cooperativa nos processos de gestão e governança, no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). O analista se reuniu com o Comitê de Melhoria Contínua da cooperativa, que é formado por lideranças responsáveis por implementar melhorias e inovações baseadas em boas práticas.



DOAÇÃO de celular para o Pace Hemominas de Patrocínio

No dia 18/03, o Sicoob Coopacredi, representado pelo presidente Celio Machado de Castro, doou um celular ao Pace Hemominas de Patrocínio/MG para agilizar o cadastro de voluntários e melhorar a comunicação com os doadores de sangue. A iniciativa visa apoiar a crescente demanda de doações, com coletas semanais e cerca de 300 doadores registrados. Celio destacou a importância da responsabilidade social para o desenvolvimento comunitário. O telefone do Pace Hemominas é (34) 3099-3098.

Estamos felizes em contribuir com o Pace Hemominas nesta missão de salvar vidas. Acreditamos firmemente no poder da cooperação e na responsabilidade social como pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável de nossa comunidade.

”

Celio Machado de Castro



SICOOB COOPACREDI FORTALECE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS

Entre 25 e 27 de março, os agentes de Riscos do Sicoob Coopacredi, Rayana Romão e Lucas Silva, participaram da Formação de Agentes de Controles Internos e Riscos, promovida pelo Sicoob Central Crediminas em Araxá/MG. A capacitação abordou temas como prevenção a fraudes, gestão de riscos e boas práticas.



ODS

Presidente é convidado e fala em painel durante o lançamento do Dia C

O presidente do Sicoob Coopacredi, Celio Machado de Castro, participou do lançamento do Dia C 2024 em Belo Horizonte, destacando-se no Painel ODS: Parcerias em Prol das Metas. Ele apresentou o projeto Veja um Mundo Melhor, que oferece consultas oftalmológicas e óculos para crianças da rede pública. Celio reforçou o compromisso da cooperativa com a responsabilidade social e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O evento também apresentou iniciativas como o Programa +Coop e foi mediado por Gabriela Reis, especialista em impacto socioambiental positivo. O Dia C, idealizado pelo Sistema Ocemg, promove ações sociais desde 2009.

PARTICIPAÇÃO NO VENDE SICOOB 2024

O Sicoob Coopacredi participou ativamente do Vende Sicoob 2024, evento realizado em Brasília nos dias 05 e 06 de abril. O presidente Celio Machado de Castro esteve acompanhado de uma equipe de líderes e empregados da cooperativa. O evento, que reuniu mais de 2.500 participantes, celebrou os destaques comerciais de 2023 e reforçou a importância do reconhecimento e capacitação das equipes de vendas, fortalecendo a rede cooperativista.





VISITA TÉCNICA

Na sexta-feira (11/04), o analista técnico da Ocemg, Felipe Moreira Bruno, visitou o Sicoob Coopacredi para avaliar a maturidade da cooperativa em gestão e governança pelo PDGC. O encontro com o Comitê de Melhoria Contínua reforçou o compromisso com boas práticas e inovação. O ciclo 2024 visa aprimorar a governança anualmente.

OFICINA EM BH

Nos dias 11 e 12/04, a gerente operacional Djuna Vieira e a agente Cecília de Melo participaram de uma oficina do Sicoob Central Crediminas em Belo Horizonte. O evento abordou créditos na Associação Digital, Fábrica de Limites e boas práticas. A capacitação destacou a importância de aprimorar o atendimento aos cooperados.

WORKSHOP

Nos dias 18 e 19 de abril, o Sicoob Coopacredi marcou presença na segunda edição do *Workshop Pessoa Jurídica*, realizado pela Unidade Administrativa Regional 5 (UAR 5) do Sicoob Central Crediminas, em Uberaba. Representando a cooperativa, participaram Thiago Freitas, Lorrane Soares, Glaidstone Lima (*in memorian*) e Balbina Luiza.



PRESIDENTE
em evento na Suíça

O presidente do Sicoob Coopacredi, Celio Machado de Castro, participou do *Advanced Coop Management Program*, realizado na Universidade de St. Gallen, na Suíça, de 25 a 28 de abril. O evento, promovido pelo Sistema Ocemg, reuniu líderes cooperativistas e proporcionou uma imersão em gestão e governança. Celio destacou a importância da experiência para fortalecer as práticas de gestão no Sicoob Coopacredi e ampliar a visão estratégica da cooperativa.



WORKSHOP

De 25 a 28 de abril, o Sicoob Coopacredi participou do *Workshop Liderança Disruptiva*, em São Paulo, com o conselheiro Fernando Vinício Vieira. O evento abordou inovações em liderança e gestão estratégica, visando aprimorar equipes e fortalecer a adaptação ao mercado.

ENCONTRO ABORDA SEGURANÇA E CONFORMIDADE PARA PRODUTORES RURAIS

No dia 8 de maio, o Centro de Convenções do Sicoob Coopacredi, em Patrocínio/MG, sediou a reunião mensal do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), com a presença de 79 produtores rurais. Durante o evento, o especialista Dr. Luiz Henrique ministrou a palestra "Prevenção ao Trabalho Análogo à Escravidão e Contratos de Safra", abordando práticas essenciais para a segurança e conformidade nas colheitas e contratos rurais.



PARTICIPAÇÃO
em eventos estratégicos em Brasília

Entre 14 e 15 de maio, o presidente Celio Machado de Castro participou de três importantes eventos em Brasília/DF. No dia 14, esteve na reunião do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e no 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), debatendo inovações e o futuro das cooperativas. No dia 15, também esteve na Reunião de Acompanhamento do Pacto Sistêmico de Estratégia (RAPSE), alinhando as diretrizes de crescimento do Sistema Sicoob para os próximos anos.



CAFÉ COM APAE

Em 23 de maio, a equipe do Sicoob Coopacredi de Coromandel/MG participou do Café com a APAE, celebrando os 35 anos da instituição. O evento destacou os serviços essenciais da APAE, que atende 340 usuários com deficiência, promovendo inclusão social e reabilitação.

2ª FENEG FRUTAL

De 22 a 24 de maio, o Sicoob Frutal realizou a 2ª Feneg, com participação do presidente do Sicoob Coopacredi, Celio Machado de Castro. O evento impulsionou o desenvolvimento regional com palestras, workshops e exposições, fortalecendo setores como agronegócio e comércio.

WORKSHOP

Nos dias 22 e 23 de maio, o gerente administrativo Edilson Romão e a agente Eleny Reis participaram de um curso de Comunicação e Oratória, ministrado pela Dra. Luciana Vianello, em Belo Horizonte. O treinamento visou aprimorar as habilidades de comunicação para melhorar o diálogo com colegas e cooperados, promovendo um atendimento mais eficiente.



LIBRAS

Nos dias 22 e 23 de maio, o Sicoob Coopacredi participou de um treinamento de Libras em Belo Horizonte, promovido pelo Sicoob Central Crediminas. Ministrado por Jéssica Gravino, idealizadora do projeto Dedos Falantes, o curso visou promover a inclusão dos surdos. Empregadas como Camila Prates, Miria Elias e Luana Silveira participaram da ação, que já impactou mais de 10 mil pessoas e reforça o compromisso com a diversidade e respeito.

ENCONTRO

Nos dias 23 a 25 de maio, o Grande Hotel Termas de Araxá sediou o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, com a participação de mais de 300 mulheres, incluindo Dayane Silva e Elen Reis, do Sicoob Coopacredi. O evento promoveu debates sobre diversidade e protagonismo feminino no mercado corporativo, com palestras e networking.

WORKSHOP

Nos dias 27 e 28 de maio, o Sicoob Coopacredi participou do Workshop de Negócios 2024 da UAR 5, em Uberlândia. O evento, voltado para gerentes e agentes, abordou estratégias inovadoras para o setor cooperativo, com foco em evolução agropecuária, crédito e captação de recursos. Representando a cooperativa, estiveram presentes equipes de várias cidades.



FORMACRED

Nos dias 4 e 5 de junho, o Sicoob Coopacredi participou do Formacred em Belo Horizonte. O evento, com o tema Aspectos Comportamentais, contou com os conselheiros Danilce Neta e Fernando Vieira. O programa visa aprimorar a gestão estratégica nas cooperativas financeiras.

CONEXÃO EMPRESARIAL

No dia 06/06, o Sicoob Coopacredi realizou o Conexão Empresarial em Barreiras, na Bahia/BA. O evento, sugerido por um cooperado e um parceiro de energia fotovoltaica, visou fortalecer o *networking*. Durante o encontro, foram apresentadas oportunidades de negócios e serviços da cooperativa.

FEBRABAN TECH

Entre 25 e 27 de junho, o Sicoob Coopacredi participou do FEBRABAN TECH, em São Paulo, com o tema "A jornada responsável na nova Economia da IA". O evento reuniu líderes dos setores financeiro, tecnológico, de sustentabilidade, agro e inovação. Representando a cooperativa, estiveram os empregados Eduardo Moreira e Eurivaldo Mendes.



PALESTRA

com astronauta Marcos Pontes celebrou nossos 33 anos



Na segunda-feira (08/07), o Sicoob Coopacredi comemorou seus 33 anos com um evento na Arena Cerrado, em Patrocínio, que reuniu 850 cooperados e convidados. A celebração contou com a palestra do astronauta Marcos Pontes, que emocionou o público ao compartilhar sua trajetória de vida. O evento também arrecadou dois quilos de alimentos por ingresso, destinados a entidades assistenciais. Foram arrecadados 1.461,5 kg de alimentos doados em 26 de julho para quatro instituições locais e um projeto social. "O sucesso vai além da celebração; é sobre solidariedade e impacto na comunidade", disse o presidente Celio Machado de Castro.



TREINAMENTO

sobre seguro agrícola

Nos dias 18 e 19 de julho de 2024, o Sicoob Coopacredi sediou um treinamento presencial em Patrocínio sobre seguro agrícola, com foco em sustentabilidade e proteção rural. O evento, liderado por Celio Machado de Castro, então coordenador da UAR 5, abordou temas como seguro de café e multirrisco rural. Especialistas da MAPFRE e Sicoob Minaseg ministraram palestras e atividades práticas, recebendo elogios pela relevância e qualidade das informações.



WCUC

Celio de Castro participa da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito

De 21 a 24 de julho de 2024, o presidente do Sicoob Coopacredi, Celio Machado de Castro, participou da WCUC, em Boston, EUA. A convite da Ocemg, ele integrou um dos maiores eventos globais do cooperativismo de crédito, focado em inclusão financeira. Celio destacou o impacto do aprendizado e do *networking*, fortalecendo o Sicoob Coopacredi com práticas inovadoras para benefício dos cooperados.



FENAMINAS

De 24 a 26 de julho de 2024, o Sicoob Coopacredi participou da Fenaminas, em Patos de Minas, destacando-se com um stand atrativo. O evento promove negócios, inovação e conexão no agronegócio. A vice-presidente Viviane Rodrigues, diretores e empregados da cooperativa reforçaram o compromisso com o setor, apresentando o Plano Safra 24/25 e outros serviços.



SEGURANÇA

Câmeras são doadas



Em 30/07, o Sicoob Coopacredi doou dois pares de câmeras ao Projeto Olho Vivo Rural, em resposta ao pedido do Conselho Rural de Segurança Pública de Patrocínio. A entrega ocorreu na agência matriz e contou com a presença de lideranças da cooperativa e do 46º Batalhão da PM. Posteriormente, em 2 de setembro, o Sicoob Coopacredi esteve em Santo Antônio do Quebranzol para acompanhar a instalação das câmeras. O presidente Celio Machado de Castro, a vice-presidente Viviane Rodrigues e oficiais da Polícia Militar acompanharam a instalação, reafirmando o compromisso da entidade com a segurança e o bem-estar da comunidade.



WORKSHOPS

Entre julho e início de agosto, empregados do Sicoob Coopacredi participaram de três *workshops* sobre inovação e desenvolvimento profissional. Os eventos abordaram crédito rural, transformação digital no cooperativismo e segurança da informação, com foco na Indústria 4.0.

Participaram:

- *Workshop Rural*: o gerente de Relacionamento Rural, Marco Antônio de Melo, e a então gerente das agências de Guimarânia e São João da Serra Negra, Elaine Caixeta.
- *Workshop de Relacionamento Digital*: a agente de atendimento Júlia Cunha.
- *Workshop de TI*: O gerente de Performance Corporativa, Eduardo Moreira, e o supervisor de TI, Eurivaldo Mendes.



ENCONTRO DE JOVENS COOPERATIVISTAS

De 1 a 3 de agosto, o Sicoob Coopacredi participou da 18ª edição do Encontro de Jovens Cooperativistas, em Caeté/MG. O evento reuniu 350 jovens para discutir o papel da juventude no desenvolvimento cooperativo. Luana Sigoli e Fernanda Caixeta representaram a cooperativa.



VISITA FEDERAÇÃO

O Sicoob Coopacredi recebeu Juliano Tarabal, diretor executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, na agência matriz em Patrocínio. Ele foi recepcionado pelo presidente Celio Machado de Castro e pela vice-presidente Viviane Rodrigues. Durante a visita, Tarabal presenteou a diretoria com o livro “50 Anos da Cafeicultura na Região do Cerrado Mineiro”, lançado em 2024, que homenageia a trajetória de sucesso da cafeicultura na região. Celio parabenizou o trabalho dos produtores, destacando o impacto positivo do café do Cerrado.

VISITA FUNDACER

O presidente Celio Machado de Castro e a vice-presidente Viviane Rodrigues receberam, na agência matriz em Patrocínio, a visita de cortesia da Fundação de Desenvolvimento do Cerrado Mineiro (Fundacker), representada por Gustavo Guimarães, Denise Machado de Castro e Agnaldo Junior. A Fundacker, focada na sustentabilidade da cafeicultura, foi parabenizada pela colaboração com o setor. Durante a visita, a fundação presenteou a diretoria com o livro “50 Anos da Cafeicultura na Região do Cerrado Mineiro”.



CONCRED
Entidade brilha no evento

De 7 a 9 de agosto de 2024, o Sicoob Coopacredi esteve presente no 15º Concred, o maior evento mundial do cooperativismo de crédito, realizado em Belo Horizonte. O presidente Celio Machado de Castro foi um dos palestrantes e compartilhou cases de sucesso sobre cooperativas do FAMPE. O evento discutiu temas como sustentabilidade e inovação e contou com a presença de mais de 6 mil participantes, encerrando com uma apresentação de Paula Fernandes.



Nos dias 30 e 31 de agosto, o Sicoob Coopacredi realizou o *Workshop Empresarial* em sua agência matriz, em Patrocínio, com o objetivo de capacitar os empregados que atuam no atendimento empresarial. O evento contou com a presença do presidente Celio Machado de Castro, da vice-presidente Viviane Rodrigues e do diretor Givago Paiva. Foram abordados temas técnicos como carteirização, linhas de crédito e análise de risco de crédito, além de dinâmicas práticas para integrar a equipe e aprimorar o atendimento aos cooperados.



WORKSHOP

O Sicoob Coopacredi foi destaque no 7º *Workshop Agronegócio e Crédito Rural*, realizado em Belo Horizonte, com boas práticas no crédito rural. Representado por Marco Antônio de Melo, foi reconhecido como "Destaque BNDES". O evento reforçou seu compromisso com o agronegócio.

FAMÍLIA COCARI

Em 5 de setembro, o Sicoob Coopacredi participou do Encontro da Família Cocari, em Coromandel/MG, com a palestra da gerente de agência Fernanda Freitas sobre o novo Plano Safra. O presidente Celio Machado de Castro ressaltou a importância da parceria com a Cocari e o fortalecimento do relacionamento com os cooperados.

BNDES

Na safra 2024/2025, o Sicoob Coopacredi registrou um crescimento de 271% nas operações com recursos do BNDES, passando de R\$ 22,8 milhões para R\$ 84,6 milhões. A cooperativa se destacou como a maior repassadora de recursos dentro do Sistema Crediminas, ocupando a 4ª posição nacional entre os maiores repassadores do BNDES.



CRÉDITO

Nos dias 9 e 10 de setembro, o Sicoob Coopacredi participou do 9º Workshop de Crédito 2024, promovido pelo Sicoob Central Crediminas, em Belo Horizonte. O evento abordou temas como Perspectivas Econômicas, Gestão da Carteira de Crédito e Recuperação de Crédito. Representado pelas agentes Nayara Gomes e Cecília Melo.

INTEGRA COOPACREDI

No dia 12 de setembro, o Sicoob Coopacredi realizou o evento Integra Coopacredi no grupo Pirâmide, em Uberlândia. Com a presença do presidente Celio Machado de Castro, da vice-presidente Viviane Rodrigues e da equipe local, o encontro reuniu mais de 50 cooperados. Durante o evento, foram destacados os diferenciais da cooperativa e seus projetos.

LIBRAS

De 10 a 12 de setembro de 2024, o Sicoob Coopacredi participou do treinamento intermediário de Libras, realizado no Sicoob Crediará, em Araxá. Ministrado por Jéssica Gravino, do projeto Dedos Falantes, o curso teve como objetivo melhorar a comunicação com cooperados surdos. A agente Luana Sigoli representou a cooperativa no treinamento.



FINEP

Sicoob Coopacredi apoia inovação com recursos para seus cooperados

Em 23 de setembro de 2024, o Sicoob Coopacredi liberou, pela primeira vez no sistema Sicoob Central Crediminas, recursos da Finep para a R & P Clínica Médica, de Coromandel/MG. O crédito financiou tecnologia avançada para análises hematológicas, reforçando o compromisso da cooperativa com a inovação e o crescimento sustentável de seus cooperados.



PALESTRA

sobre o futuro do cooperativismo

Em 4 de outubro, o Sicoob Coopacredi sediou no Centro de Convenções da agência matriz, em Patrocínio, uma palestra com Débora Ingrisano, especialista em cooperativismo. O evento discutiu o impacto do cooperativismo na economia e sua contribuição para o desenvolvimento social e sustentável. Com mais de 22 anos de experiência, Débora abordou as tendências para o futuro do setor, destacando a importância dos programas de ESG. O evento contou com a presença de líderes da cooperativa e reforçou o compromisso com a inovação e sustentabilidade.



PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO DO CAFÉ

O Sicoob Coopacredi foi patrocinador oficial da 32ª edição do Seminário do Café, realizado de 8 a 10 de outubro, em Patrocínio/MG. Com o tema “Cafeicultura Inteligente: Conexão, Tecnologia e Inovação na Produção Sustentável”, o evento reuniu produtores e profissionais do setor. A cooperativa teve um stand de destaque, apresentando soluções financeiras e condições especiais da 2ª Semana de Negócios, com produtos como crédito rural, consórcios e financiamento de energia solar.

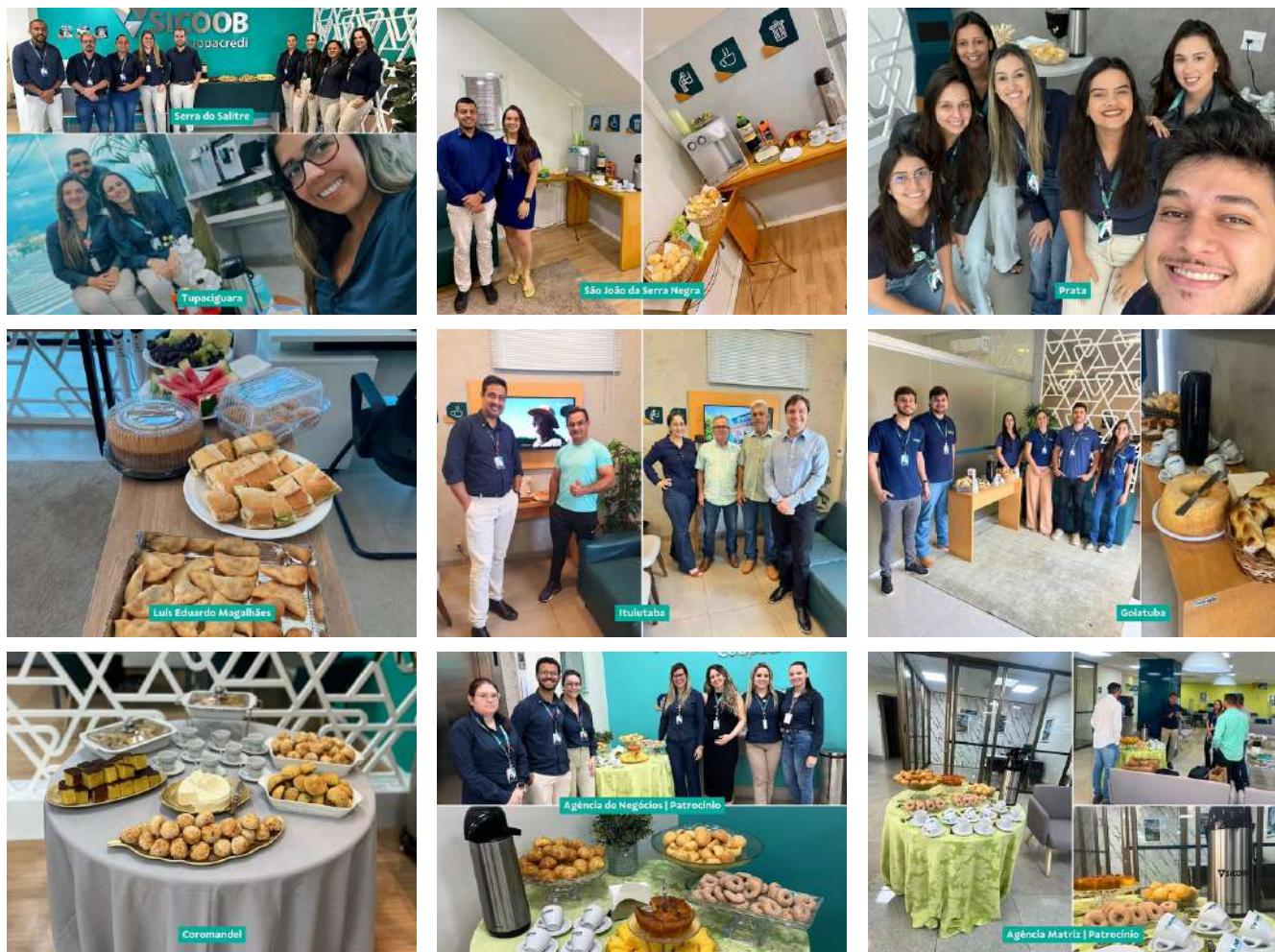
SEMANA DA CRIANÇA MARCADA PELA ALEGRIA

De 7 a 10 de outubro, o Sicoob Coopacredi, por meio do setor de Gestão do Quadro e Responsabilidade Social, promoveu a Semana da Criança, beneficiando 935 crianças em cinco escolas. Com atividades lúdicas, como contação de histórias, os pequenos aprenderam sobre economia de forma divertida. A ação, coordenada pela supervisora Miria Elias e pelos agentes Luana Sigoli e Ayrton Melo, envolveu escolas de Patrocínio e Cruzeiro da Fortaleza.



34 ANOS de história e crescimento

O Sicoob Coopacredi comemorou, na quinta-feira (24/10), seus 34 anos de fundação com um café da manhã especial para cooperados nas agências. O presidente Celio Machado de Castro destacou o crescimento significativo da cooperativa, que começou em 1990, com foco no apoio aos produtores rurais de Patrocínio/MG, e hoje atende também pessoas físicas e empresários. A celebração foi uma oportunidade para reforçar a gratidão aos fundadores e à força do cooperativismo.





ENTIDADE PRESTIGIA PRÊMIO DA APPCER

Em 29/10, o Sicoob Coopacredi foi patrocinador do 10º Prêmio de Qualidade de Cafés Fairtrade, promovido pela APPCER em Patrocínio/MG. O presidente Celio Machado de Castro e a vice-presidente Viviane Rodrigues destacaram a importância dos cafeicultores e do Cerrado Mineiro.

A premiação celebrou a excelência e sustentabilidade no setor cafeeiro, com categorias como Natural, Especial e Produtoras.



PALESTRA NA SANTA CASA DE PATROCÍNIO

Nos dias 30 e 31 de outubro de 2024, o Sicoob Coopacredi, com a supervisora Miria Elias, realizou uma palestra sobre educação financeira para os empregados da Santa Casa de Patrocínio. O tema abordou cooperativismo, planejamento financeiro e os benefícios da conta digital Sicoob Coopacredi, apresentada pela gerente da Agência Digital, Caroline Silva. A ação, com 48 participantes, reforçou o compromisso da cooperativa com a transformação financeira local.



PLANEJAMENTO

Objetivo foi desenvolver o planejamento da cooperativa

Nos dias 5 e 11 de novembro de 2024, o Sicoob Coopacredi realizou o Workshop de Planejamento Estratégico 2025-2026, com a participação de cooperados, conselheiros, diretores, empregados e parceiros. O evento, conduzido pelo consultor Willerson Ferraz, utilizou metodologias como SWOT e pesquisas internas para alinhar estratégias ao Pacto Sistêmico do Sicoob.



WORKSHOP EM BH

Nos dias 6 e 7 de novembro de 2024, o Sicoob Coopacredi participou do *Workshop de Investimento Social Estratégico* em Belo Horizonte. Representado por Miria Elias e Ayrton Melo, o evento abordou temas como "Investimento Social atrelado às Estratégias de Negócios" e "Educação Financeira no Mundo Real". A participação reforçou o compromisso da cooperativa com a educação financeira e o impacto social.

COOPSPORTES DIGITAL

No Coopsportes Digital 2024, o Sicoob Coopacredi se destacou com cinco atletas em quatro modalidades. A dupla Ayrton José Dias Melo e Leonardo Gabriel Alves de Oliveira conquistou o vice-campeonato no Truco-On, após uma fase classificatória desafiadora, representando a cooperativa com talento e determinação na final, em Belo Horizonte, no dia 9 de novembro.



12º PRÊMIO
Região do Cerrado Mineiro

O Sicoob Coopacredi marcou presença no 12º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, em Uberlândia (MG), no dia 13/11. O evento celebrou a inovação na cafeicultura regional, com a presença do presidente Celio Machado de Castro, que recebeu um troféu em reconhecimento à sua trajetória e participou da entrega de prêmios. Ele destacou a importância do evento para a cafeicultura do Cerrado e parabenizou a Federação dos Cafeicultores pela organização. Também estiveram presentes a vice-presidente Viviane Rodrigues e Michele Silva, gerente de Relacionamento da cooperativa em Uberlândia.

14º Congresso Internacional de Gestão de Riscos



G-RISC FEBRABAN

Nos dias 12 e 13 de novembro de 2024, o Sicoob Coopacredi participou do 14º Congresso Internacional de Gestão de Riscos (G-Risc), em São Paulo, com a presença do diretor de Gestão de Riscos, Otávio Alves. O evento, promovido pela Febraban, abordou desafios e inovações na gestão de riscos financeiros, com destaque para Basileia 3 e inteligência artificial.

SEMINÁRIO EM BH

Em 19 de novembro de 2024, o Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras, realizado em Belo Horizonte, discutiu tendências e desafios ESG (Ambiental, Social e Governança). Representando o Sicoob Coopacredi, Carolina Lopes participou de palestras e debates sobre sustentabilidade e transformação social.



COOPMIX

aborda IA e impacto social

O Sicoob Coopacredi participou do Coopmix 2024, realizado pelo Sicoob Central Crediminas em Caeté/MG, nos dias 29 e 30/11, destacando-se com a presença de sua liderança e equipe. Durante o evento, que reuniu 1.100 participantes, foram abordados temas como inteligência artificial e impacto social, além de atividades interativas e celebrações.

O Sicoob Coopacredi entregou uma colhedora de café Oxbo ao produtor Mário Rebehy, da Fazenda Bom Jardim, financiada pela linha Moderfrota do BNDES. Com tecnologia avançada, o equipamento melhora a eficiência na colheita. O presidente Celio Machado destacou o compromisso da cooperativa em apoiar o agronegócio com condições exclusivas e atendimento diferenciado.



MÁQUINA

é financiada para cooperado

++++++
++++++



Retrospectiva 2024

- INTERCOOPERAÇÃO
EM CONJUNTO COM
COOPERATIVAS,
INSTITUIÇÕES E
EMPRESAS



Mais que uma escolha financeira.



**NOS DESTACAMOS
PELO APOIO**

mítuo

O Sicoob Coopacredi tem se destacado por promover diversos momentos de intercooperação e ajuda recíproca com outras cooperativas e entidades, fortalecendo o cooperativismo em diversas áreas. Através de parcerias estratégicas, a cooperativa contribui para o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades onde atua. Essas ações são fundamentais para a expansão do cooperativismo e para o fortalecimento das relações entre cooperados e entidades parceiras.



SICOOB FRUTAL

15 e 16 de janeiro



SICOOB CREDIPATOS

19 de janeiro



UNICERP

Recepção a calouros em 19/02



CREDIMINAS
Visita 20 e 22 de fevereiro



SICOOB CREDICARPA

4 de março



EXPOCACER

Março





NÚCLEO DE RH DAS ACIP/CDL

28 de junho



SICOOB NOROESTE DE MINAS

16 de julho



SICOOB MONTECREDI

22 de agosto



CONSULTORES DA OCEMG

03 de setembro para
fortalecimento das práticas ESG



SEBRAE DE MG E RO

10 de outubro



SICOOB MONTECREDI

25 de outubro



SICOOB CREDICARPA

31 de outubro



SICOOB CREDINTER

10 e 11 de dezembro

++++++
++++++



Retrospectiva 2024

► PROJETO VISITA GUIADA

*Iniciativa leva
coperados à agência
matriz do Sicoob
Coopacredi*



Mais que uma escolha financeira.



Visita Guiada



31 de maio



21 de junho



31 de julho



27 de agosto



1º de novembro



*Última do ano,
em dezembro*

++++++
++++++



Retrospectiva 2024

➤ ENCONTRO
AGRO COM OS
COOPERADOS

*Evento teve foco no
Plano Safra 2024/2025
e orientações sobre
seguros*

++++++
++++++
++++++
++++++
++++++
++++++
++++++
++++++
++++++

Mais que uma escolha financeira.





Encontro Coopacredi Agro com os cooperados



GUIMARÂNIA/MG
9 DE JULHO



SERRA DO SALIRE/MG
10 DE JULHO



COROMANDEL/MG
11 DE JULHO



BREJO BONITO/MG
15 DE JULHO



PRATA/MG
18 DE JULHO

+++++
+++++



PATROCÍNIO/MG
29 DE JULHO



GOIATUBA/GO
05 DE AGOSTO



PIRES DO RIO/GO
06 DE AGOSTO



ITUIUTABA/MG
07 DE AGOSTO

 **Encontro**
Coopacredi Agro
com os cooperados



+++++
+++++

++++++
++++++



Retrospectiva 2024

➤ AÇÕES
VOLTADAS
PARA NOSSOS
EMPREGADOS

+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++

Mais que uma escolha financeira.





JANEIRO BRANCO

Nos dias 24 e 25 de janeiro, o Sicoob Coopacredi realizou a palestra "A importância de falarmos sobre saúde mental", com a psicóloga Talita Silva, integrando o projeto FIC + Feliz. O evento, alinhado ao Janeiro Branco, destacou o bem-estar emocional e ações para um ambiente de trabalho saudável.



SEMINÁRIO

Em março, o Sicoob Coopacredi participou do "Seminário de Felicidade e Desenvolvimento Organizacional" em BH, que reuniu 262 pessoas de 105 cooperativas para discutir o FIC. Nos dias 26 e 27, iniciou o 3º Ciclo do FIC + Feliz em Patrocínio, com palestras sobre felicidade e dimensões do programa.

PDN

O Sicoob Coopacredi concluiu com sucesso o Programa de Desenvolvimento em Negócios (PDN), capacitando 24 empregados para assumirem posições estratégicas. Realizado de agosto de 2023 a abril de 2024, o programa abordou gestão, mercado financeiro e cooperativismo, combinando teoria e prática.

GOVERNANÇA

Nos dias 22 e 25 de abril, o Sicoob Coopacredi realizou treinamentos para a equipe de Relações Institucionais, abordando governança, segurança da informação, prevenção a fraudes e lavagem de dinheiro. Conduzidos por Otávio Alves, Pedro Carvalho, Khenny Ferreira e Viviane Michelle Rodrigues, os encontros proporcionaram aprendizado sobre práticas éticas e conformidade, com participação de todos em um quiz de conhecimento ao final.



RODAS DE CONVERSA

O Sicoob Coopacredi promoveu Rodas de Conversa em Psicologia para seus empregados, conduzidas pela psicóloga Fabiana Barcelos. Os encontros focaram no autoconhecimento e na criação de um ambiente de segurança psicológica. Temas como "O que você quer da vida? O que a vida quer de você?" e "A Eficácia da Inteligência Emocional de um Líder" foram debatidos, visando fortalecer o cuidado emocional no ambiente de trabalho.



SIPAT 2024

Entre 14 e 18 de outubro, o Sicoob Coopacredi promoveu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), com palestras sobre assédio e inteligência emocional. O evento, organizado pela CIPA 2024/2025, contou com a vice-presidente Viviane Rodrigues e reforçou o compromisso com a saúde e segurança dos empregados, conforme destacado pelo presidente Celio Machado de Castro.

PROGRAMA DE LIDERANÇAS

Entre julho e dezembro de 2024, o Sicoob Coopacredi realizou o Programa de Desenvolvimento de Lideranças com a mentoria de Cleani Marques, capacitando líderes em gestão, comunicação e inteligência emocional. A iniciativa reforçou habilidades essenciais para o crescimento sustentável e o relacionamento com os cooperados, destacando o compromisso com inovação e excelência.

++++++
++++++



Retrospectiva 2024

- DNA COOPACREDI
- ENCONTRO ESTRATÉGICO



Mais que uma escolha financeira.





FORMOSA/GO

DNA COOPACREDI

Nos dias 2 e 3 de agosto de 2024, o DNA – Sicoob Coopacredi reuniu empregados das regionais Goiás e Bahia em Formosa/GO para palestras, dinâmicas e construção do planejamento estratégico. O evento destacou a essência cooperativista e contou com a participação da liderança.

O DNA – Sicoob Coopacredi voltou a acontecer nos dias 13 e 14 de setembro, reunindo empregados de diversas cidades em Uberlândia/MG. O evento reforçou o compromisso com a excelência no atendimento aos cooperados.

UBERLÂNDIA/MG



Já nos dias 4 e 5 de outubro, o evento foi no Rotary Club Brumado dos Pavões, em Patrocínio/MG, reunindo empregados da cooperativa da região do Alto Paranaíba.



PATROCÍNIO/MG



CALDAS NOVAS/GO

3º ENCONTRO ESTRATÉGICO

O Sicoob Coopacredi promoveu o 3º Encontro Estratégico em Caldas Novas/GO, reunindo 180 participantes entre líderes e empregados. O evento destacou a união e o planejamento, com palestras inspiradoras de Énio Meinen e Hortência Marcari, além da apresentação do planejamento estratégico 2025-2026. A programação incluiu reconhecimento de empregados, confraternização e celebrações que reforçam o compromisso da cooperativa com o crescimento sustentável e a integração da equipe.



++++++
++++++



Retrospectiva 2024

➤ CERTIFICAÇÕES
E PREMIAÇÕES

+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++

Mais que uma escolha financeira.





CONQUISTAS HISTÓRICAS

Resultado em pesquisa e certificação ratificam a excelência do trabalho do Sicoob Coopacredi



SICOOB COOPACREDI FICA ENTRE AS 59 MELHORES EMPRESAS PARA O BRASIL

O Sicoob Coopacredi foi destacado na pesquisa Humanizadas 2024 como uma das 59 Melhores Empresas para o Brasil, figurando entre as cinco melhores em três categorias: Engajamento dos Clientes, Engajamento dos Colaboradores e Compromisso Socioambiental. A pesquisa reconheceu a gestão cooperativa da instituição, que prioriza a satisfação dos cooperados, o bem-estar dos empregados e práticas sustentáveis.

CERTIFICAÇÃO GPTW

O Sicoob Coopacredi obteve a Certificação Great Place to Work (GPTW), um reconhecimento global que destaca empresas com cultura de alta confiança e inovação. A certificação, válida por 12 meses, é fruto de uma pesquisa anônima realizada com os empregados e traz benefícios como maior satisfação, retenção de talentos, e engajamento. O presidente Celio Machado de Castro reforçou o compromisso com práticas ESG e com a sustentabilidade.



TROFÉUS

Sicoob Coopacredi é premiado e se destaca em eventos em BH

O Sicoob Coopacredi brilhou em dois importantes eventos realizados em Belo Horizonte, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social e educacional.

A cooperativa foi homenageada na Assembleia Geral Ordinária do Sicoob Central Crediminas, recebendo três troféus pelo destaque em projetos sociais. As premiações contemplaram as categorias Concurso Cultural, Educação Cooperativista e Empreendedora, e Coleção Financinhas, que integram a Campanha Nacional de Investimento Social (CNIS) de 2023.

Representada pelo presidente Celio Machado de Castro e pela vice-presidente eleita Viviane Rodrigues, a Coopacredi também marcou presença no lançamento do programa DNA Cooperativo, promovido pela Ocemg. Na ocasião, Viviane destacou o orgulho de contribuir para o fortalecimento do cooperativismo mineiro e nacional.



Durante a reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de abril, Celio Machado de Castro compartilhou a satisfação pelas conquistas, ressaltando que os troféus refletem o compromisso da cooperativa em ser um agente de transformação nas comunidades onde atua.



PRÊMIO PROTAGONISMO

Sicoob Coopacredi conquista o 1º lugar

Entre 22 e 25 de outubro, a equipe de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance do Sicoob Coopacredi participou do 14º Workshop de Riscos e Compliance, em Caeté/MG. Durante o evento, a cooperativa foi premiada com o troféu de 1º lugar no Prêmio Protagonismo, reconhecendo as melhores práticas de gestão de riscos. O presidente Celio Machado de Castro comemorou a conquista, destacando o compromisso da cooperativa com a segurança e transparência. A premiação foi celebrada em 29/10, na agência Matriz, em Patrocínio.

VIAGEM PARA ILHÉUS/BA

O Sicoob Coopacredi conquistou a 3ª colocação na Campanha Nacional de Vendas 2023 (CNV), garantindo uma viagem para Ilhéus, na Bahia, entre 22 e 26 de maio de 2024. A ação "Suba junto com a Sipag", realizada em outubro de 2023, foi decisiva para essa vitória. A viagem, promovida pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), permitiu estreitar os laços comerciais entre as cooperativas premiadas. O então agente Fernando Augusto dos Reis representou a cooperativa.



BNDES CRÉDITO RURAL

O Sicoob Coopacredi conquistou o 1º lugar no BNDES Rural Premiado no segundo bimestre de 2023/2024, destacando-se entre as cooperativas singulares do Sicoob Central Crediminas. A premiação reconhece as cooperativas pelo desempenho no BNDES Crédito Rural, que oferece financiamento para atividades agropecuárias e agroindustriais.

VIAGEM PARA TRANCOSO/BA

O Sicoob Coopacredi se destacou na "Promo Week de Consórcio" de 2023, sendo premiado na Campanha Nacional de Vendas 2023 (CNV) com uma viagem a Trancoso, na Bahia. O gerente de Relacionamento, Fernando Silva, representou a cooperativa na viagem, realizada de 25 a 29 de junho, e aproveitou passeios em Arraial d'Ajuda.



++++++
++++++



Retrospectiva 2024

- CONCURSO CULTURAL
- DIA C
- VEJA UM MUNDO MELHOR



Mais que uma escolha financeira.





CONCURSO CULTURAL

Em 2024, o Sicoob Coopacredi aderiu ao Concurso Cultural do Instituto Sicoob, com o tema "Atitudes simples, escolhas conscientes", envolvendo 20 escolas de Minas Gerais e Goiás. O concurso, que buscou incentivar práticas cooperativas, recebeu 57 apresentações e beneficiou 2.025 crianças. 13 alunos foram premiados nas categorias Desenho, Texto Narrativo, Poema, Tiras em Quadrinhos e Especial, e agora disputam a Etapa Regional. A premiação foi realizada na Escola Maria Isabel Queiroz Alves, em Patrocínio.

Premiados/Classificados por categoria:

Categoria Desenho:

- Isaac Souza Nascimento – Escola M. Monsenhor Sebastião Fernandes, Prof. Edlaine Maria da Silva – Guimarânia
- Geovana Andrade Rosa – Escola M. Dalila Lopes da Silveira, Prof. Edilena Cardoso Santos Alves – Serra do Salitre
- Maria Luiza Rodrigues Melo – Escola M. Vicente Mandu, Prof. Luana Lilian Silva – Guimarânia

Categoria Texto Narrativo:

- Isabelly dos Santos Silva – Escola E. Odilon Behrens, Prof. Marlei Aparecida Reis – São João da Serra Negra
- Laura Helena Dornelas Melo – Escola E. Dalila Lopes da Silveira, Prof. Nayara P. S. Andrade – Serra do Salitre
- Pedro Antônio Dornelas Borges – Instituto Educacional de Coromandel, Prof. Anna Luiza Silva – Coromandel

Categoria Poema:

- Clara Maria Nogueira Machado – Colégio Ômega, Prof. Walisson Ramos – Coromandel
- Ana Luísa de Souza Martins – Escola Estadual de Serra do Salitre, Prof. Valdelici Alves dos Santos – Serra do Salitre
- Lucas Jesus Teixeira – Escola Estadual de Serra do Salitre, Prof. Ediane Oliveira Costa – Serra do Salitre

Categoria Tiras em Quadrinhos:

- Mariana Helena G. Rosa – Escola Estadual Odilon Behrens, Prof. Polyana Carvalho de Queiroz – São João da Serra Negra
- Thádyla Adrielle Oliveira da Silva – Escola Maria Isabel Queiroz Alves, Prof. Camila Gonçalves Caixeta – Patrocínio
- Débora Moura Mendes – Colégio Ômega, Prof. Walisson Ramos – Coromandel

Categoria Especial:

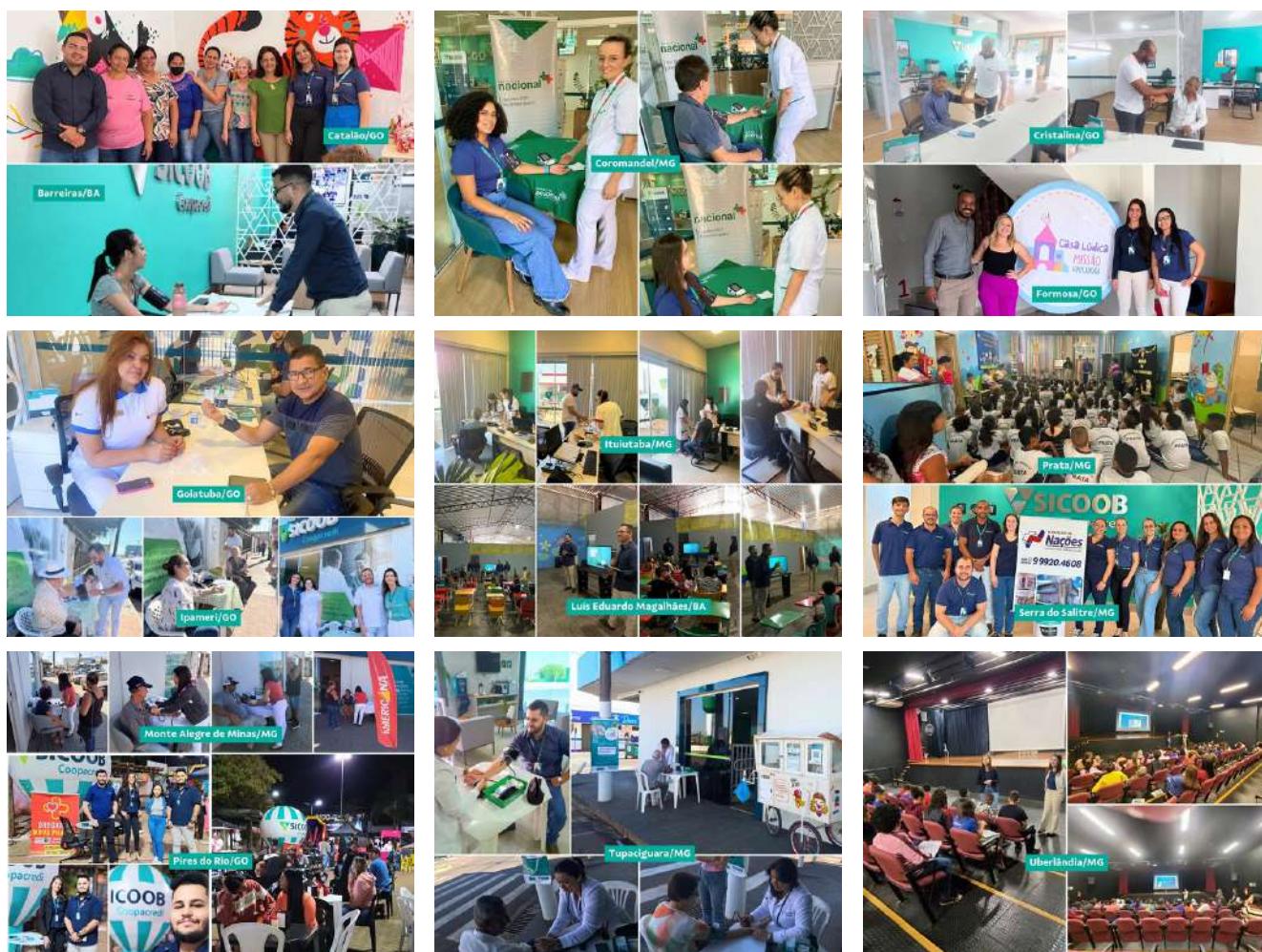
- Maria Eduarda F. dos Santos – Escola Municipal Ilda Martins Rosa, Prof. Mirian Mendes da Silva – Pires do Rio

VEJA AS FOTOS DOS PREMIADOS EM NOSSO SITE
www.sicoobcoopacredi.com.br



DIA C - DIA DE COOPERAR

Em julho de 2024, o Sicoob Coopacredi celebrou o Dia C – Dia de Cooperar, com ações de saúde e educação em várias cidades. Foram realizadas aferições de pressão e orientações sobre cuidados em saúde, beneficiando 248 pessoas, e atividades de contação de histórias para 360 crianças. O projeto Veja Um Mundo Melhor também fez parte do Dia C. Em 17/08, uma nova ação foi realizada em Itumbiara.





SistemaOCB/GO
RICOOP/ATO | COOPERATIVO SICOOB/GO

Juntos por um coop +Forte

SOMOSCOOP+



3º DIA DO COOPERATIVISMO EM ITUMBIARA

No sábado (17/08), o Sicoob Coopacredi participou do 3º Dia do Cooperativismo de Itumbiara/GO, evento que atraiu mais de 7 mil pessoas. Com serviços de saúde, atividades recreativas e o 2º Passeio Ciclístico, o evento celebrou o cooperativismo na região. O presidente Celio Machado de Castro ressaltou a importância da participação do Sicoob Coopacredi, reforçando seu compromisso com a comunidade e o fortalecimento do cooperativismo local.





VEJA UM MUNDO MELHOR

Entre os dias 06 e 08 de setembro, o Sicoob Coopacredi concluiu a 5ª edição do projeto Veja um Mundo Melhor (VMM), beneficiando 107 crianças da rede pública de ensino com óculos personalizados. A entrega, realizada nas escolas, foi acompanhada por Celio Machado de Castro, presidente da cooperativa, e outros líderes da instituição.

O projeto, que faz parte do Dia C – Dia de Cooperar, oferece exames oftalmológicos gratuitos e entrega de óculos às crianças que necessitam. **Nessa edição, 872 alunos foram triados, 286 passaram por consultas e 107 receberam seus óculos.** O Veja um Mundo Melhor já impactou cerca de 4 mil crianças desde sua criação, com mais de 500 voluntários envolvidos e 369 óculos doados.

Celio Machado de Castro expressou a satisfação da cooperativa com o impacto positivo nas vidas das crianças: "Estamos contribuindo para o futuro delas, proporcionando um recurso essencial para o aprendizado e o desenvolvimento."



++++++
++++++



Retrospectiva 2024

- CAMPANHAS
- ENTREGAS DE PRÊMIOS



Mais que uma escolha financeira.



ALIMENTANDO A COOPERAÇÃO

Em abril, o Sicoob Coopacredi realizou a entrega de 1.165 cestas básicas, resultado da 4ª edição do projeto Alimentando a Cooperação. A arrecadação, que contou com a participação dos cooperados nas pré-assembleias e Assembleia Geral, somou cerca de 13,3 toneladas de alimentos, beneficiando comunidades locais. Idealizado em 2021 pelo presidente Celio Machado de Castro, o projeto tem como objetivo apoiar famílias em situação de vulnerabilidade. "É uma jornada de solidariedade e cooperação", afirma o presidente.





PÁSCOA SOLIDÁRIA



O Sicoob Coopacredi realizou a campanha Páscoa Solidária, doando chocolates Bis para entidades que atendem crianças. A cada resposta da pesquisa de satisfação, uma caixa de chocolate seria doada. A campanha, que aconteceu até 12 de março de 2024, alcançou a marca de 705 questionários respondidos, beneficiando o mesmo número de crianças na Páscoa em abril. "Ver o sorriso delas é o maior presente", afirmou o presidente Celio Machado de Castro.



ENTIDADES BENEFICIADAS

Patrocínio: Projeto Guri; Guimarânia: Casa da Sopa; Uberlândia: Missão Sal da Terra - Apadrinhamento; Serra do Salitre: Associação de Pais e Amigos dos Expcionais (Apae) de Serra do Salitre; São João da Serra Negra: Pastoral da Criança; Brejo Bonito: Associação de Pais e Amigos dos Expcionais (Apae) de Cruzeiro da Fortaleza; Catalão: Associação Pestalozzi de Catalão; Tupaciguara: Centro Espírita Amor e Caridade e Igreja Cristã Fiel; Cristalina: Lar dos Idosos São Vicente de Paulo; Ituiutaba: Creche Municipal Maria Floripes Alves Machado; Goiatuba: Projeto Esperança; Ipameri: Creche Nívea Sebastiana Carneiro Gratão; Coromandel: Associação de Pais e Amigos dos Expcionais (Apae) de Coromandel; Pires do Rio: Escola Luz da Humanidade; Monte Alegre de Minas: Escola Municipal Antenor Airosa Machado; Itumbiara: Colégio Visão; Prata: Escola Municipal da Vila Vicentina; Luís Eduardo Magalhães: Ministério Vivendo a Palavra; Formosa: Lar São Vicente e Mãe Social; Barreiras: Grupo Mãoz Solidárias; Agência Digital: Centro de Educação Infantil São Cristóvão.





A entrega dos alimentos foi realizada pela vice-presidente Viviane Rodrigues, acompanhada de empregados da cooperativa. As instituições beneficiadas foram a Casa do Idoso (que cuida de 50 idosos), a Casa da Menina (que atende 68 crianças de 7 a 13 anos), o Lar da Criança (que atende 96 meninos de 6 a 13 anos) e para um projeto social, organizado pela voluntária Oneida, nas dependências da Igreja Santa Terezinha, através do qual são feitas e distribuídas cerca de 400 marmitas uma vez por mês para famílias carentes do município.

"Estamos muito orgulhosos de poder contribuir de forma tão expressiva com instituições que fazem a diferença na vida de tantas pessoas", afirma o presidente Celio Machado de Castro.





CAMPANHA DO AGASALHO



O Sicoob Coopacredi se destacou mais uma vez por meio de sua tradicional Campanha do Agasalho, que contou com a participação de cooperados e não cooperados. As doações foram destinadas a 14 entidades assistenciais das comunidades atendidas pela cooperativa. Com o *slogan* "Um agasalho doado é um gesto de cooperação que aquece duas vidas", a campanha reforçou o valor da solidariedade e do espírito colaborativo.



Confira as entidades beneficiadas em cada comunidade:

- Patrocínio | Lar da Criança de Patrocínio
- Ituiutaba | Rotry Clube de Ituiutaba
- Guimarânia/São João da Serra Negra | Casa da Sopa Maria de Nazaré
- Serra do Salitre | Secretaria de Assistência Social
- Brejo Bonito | CRAS de Cruzeiro da Fortaleza e Brejo Bonito
- Tupaciguara | Abrigo Espírita Hilda Vilela
- Goiatuba/Itumbiara | Igreja IBR
- Ipameri | Gruta de Belém
- Coromandel | Asilo São Vicente
- Pires do Rio | Escola Luz da Humanidade
- Prata | Lar São Vicente de Paulo
- Barreiras | Mãoz Solidárias
- Luís Eduardo Magalhães | Abrigo José Vicente
- Uberlândia | Chácara Apadrinhamento



PREMIAÇÃO

Jovem é premiada na campanha "Se Liga Finanças"

Em 8 de julho de 2024, o Sicoob Coopacredi entregou um celular à adolescente Rebecca Fernandes Gonçalves, de 14 anos, na agência matriz, em Patrocínio/MG. Ela foi premiada pela campanha "Se Liga Finanças", do Instituto Sicoob, que promove a educação financeira para jovens e microempreendedores. O presidente Celio Machado destacou a importância da iniciativa para incentivar responsabilidade e prosperidade financeira desde cedo.



COOPERA

Cooperado recebe prêmios da Campanha Poupança Premiada

Na última semana de novembro, Tiago Giroto Trevisanuto foi premiado com 50.000 pontos Coopera na agência de Guimaránia, após ser contemplado na Campanha Poupança Premiada do Sicoob Coopacredi. A cada R\$ 200 aplicados, os cooperados concorriam a prêmios, incluindo um caminhão de prêmios e um carro. Graças à Super Black Friday Coopera, Tiago obteve 50% a mais de valor nos pontos, totalizando R\$ 1.500.



NATAL DE AMOR



Entre outubro e dezembro de 2024, o Sicoob Coopacredi realizou a campanha Natal de Amor, arrecadando cerca de 6 toneladas de alimentos. A iniciativa uniu cooperados, empregados e comunidades, garantindo um Natal digno para famílias em situação de vulnerabilidade. O presidente Celio Machado de Castro destacou o impacto transformador da ação, agradecendo o engajamento de todos.

Instituições beneficiadas:

Patrocínio: Casa do Idoso; Casa da Menina; Lar da Criança; Vila Vicentina; União de Senhoras e Senhores Evangélicos; Instituto Movimento do Bem;

Barreiras: Ministério Naser de Novo;

Brejo Bonito: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Cruzeiro da Fortaleza; Associação São Vicente de Paulo Brejo;

Coromandel: Pastoral Familiar;

Cristalina: Grupo Espírita Eurípedes Barsanulfo;

Formosa: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae);

Goiatuba: Projeto Esperança; Projeto Ciranda do Bem;

Guimarânia: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae); Casa de Repouso Sociedade São Vicente de Paulo;

Ipameri: Igreja Primitiva;

Ituiutaba: Casa dos Velhos Bezerra de Menezes;

Itumbiara: Casa das Mulheres;

Luis Eduardo Magalhães: Igreja Adventista do Sétimo Dia;

Monte Alegre: Centro Espírita Alfredo Júlio Fernandes;

Pires do Rio: Paróquia Nossa Senhora Aparecida;

Prata: Lar São Vicente de Paulo; Associação Laços Fraternos;

São João da Serra Negra: Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP);

Serra do Salitre: Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP); Assistência Social;

Tupaciguara: Igreja Cristã Fiel;

Uberlândia: Santa Gema.

Total: 480 cestas.

Relatório Anual 2024



GRÁFICOS

TOTAL DE COOPERADOS



2011	
2012	10,01%
2013	14,22%
2014	8,59 %
2015	10,65%
2016	12,38 %
2017	8,03%
2018	11,04%
2019	14,22%
2020	28,88%
2021	53,72%
2022	49,62%
2023	30,05%
2024	19,02%



Evolução total no período

966,54%

Evolução

DISPONIBILIDADE DE RECURSOS



Evolução

2011	
2012	58,25%
2013	70,79%
2014	53,39%
2015	-1,10%
2016	123,85%
2017	9,15%
2018	49,87%
2019	-9,16%
2020	70,56%
2021	15,10%
2022	-8,78%
2023	89,06%
2024	45,05%



Evolução total no período

6.597,81%

OPERAÇÕES DE CRÉDITO TOTAIS



Evolução

2011	
2012	45,29%
2013	35,34%
2014	52,06%
2015	6,90%
2016	-1,38%
2017	25,93%
2018	11,14%
2019	33,82%
2020	63,13%
2021	65,90%
2022	44,91%
2023	5,70%
2024	5,44%



Evolução total no período

2.480,69%

OPERAÇÕES BNDES E FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste)



2011	
2012	753.552,00%
2013	589,97%
2014	139,35%
2015	31,96%
2016	-1,47%
2017	24,98%
2018	3,31%
2019	58,61%
2020	16,52%
2021	11,90%
2022	62,19%
2023	63,60%
2024	44,56%

Evolução

Evolução total no período

21.891,77%

DEPÓSITOS TOTAIS



Evolução

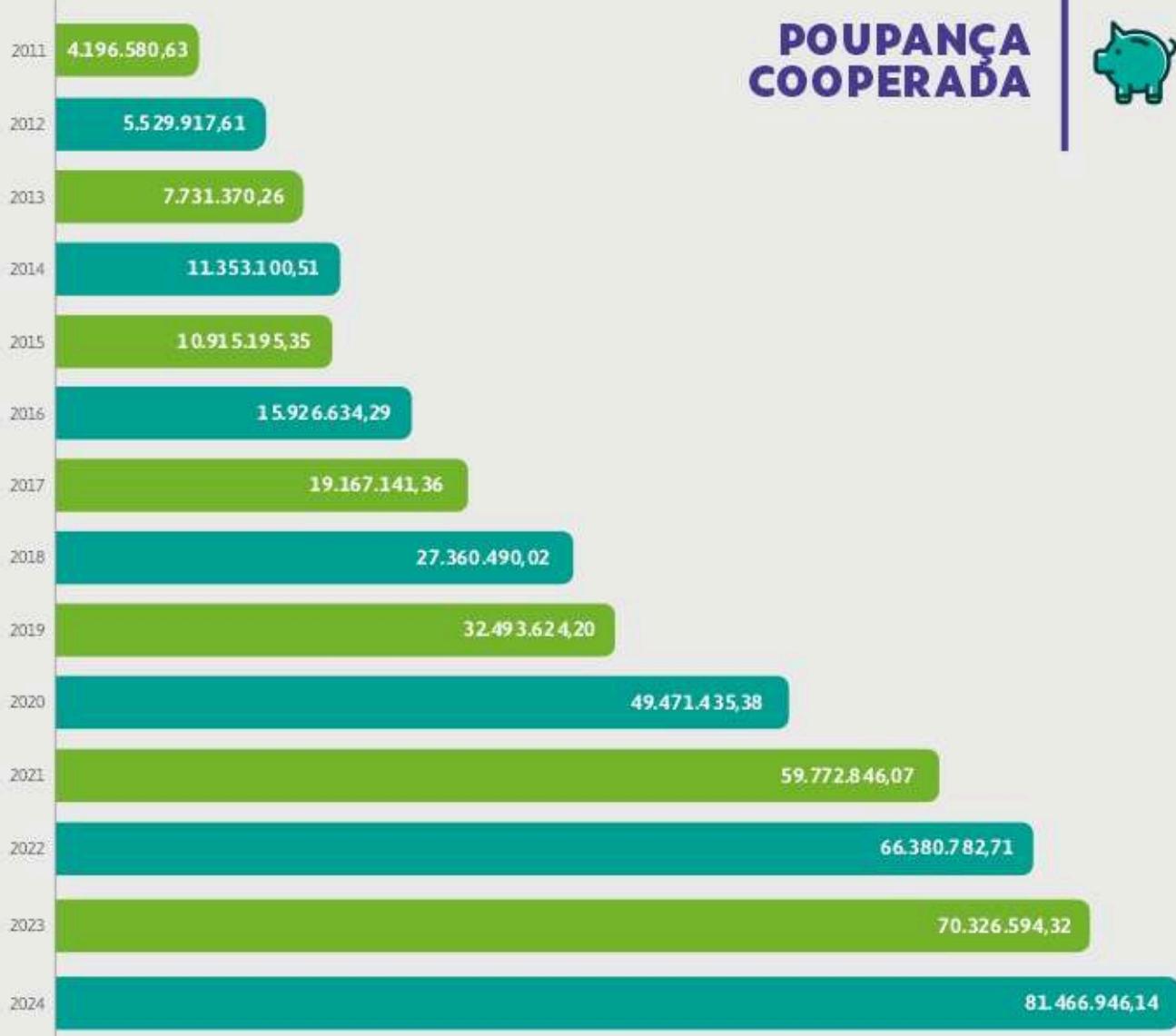
2011
2012 34,28%
2013 17,68%
2014 60,10%
2015 12,79%
2016 59,61%
2017 6,96%
2018 26,08%
2019 31,14%
2020 78,58%
2021 28,99%
2022 26,28%
2023 33,61%
2024 41,91%



Evolução total no período

4.341,99%

POUPANÇA COOPERADA



Evolução

2011	
2012	31,77%
2013	39,81%
2014	46,84%
2015	-3,86%
2016	45,91%
2017	20,35%
2018	42,75%
2019	18,76%
2020	52,25%
2021	20,82%
2022	11,06%
2023	5,94%
2024	15,84%

Evolução total no período

1.841,27%

ATIVO/PASSIVO TOTAL



Evolução

2011	
2012	45,31%
2013	43,01%
2014	52,32%
2015	9,90%
2016	23,59%
2017	17,24%
2018	24,74%
2019	18,06%
2020	62,96%
2021	47,06%
2022	29,39%
2023	20,35%
2024	17,77%



Evolução total no período

3.162,22%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Evolução

2011	
2012	23,10%
2013	60,21%
2014	32,21%
2015	39,67%
2016	7,03%
2017	26,15%
2018	23,03%
2019	16,50%
2020	24,60%
2021	23,70%
2022	29,02%
2023	34,41%
2024	21,21%



Evolução total no período

2.183,38%



Evolução

2011
2012 18,96%
2013 62,42%
2014 34,01%
2015 25,58%
2016 14,47%
2017 13,67%
2018 4,05%
2019 7,60%
2020 8,91%
2021 14,07%
2022 19,97%
2023 18,53%
2024 13,04%



Evolução total no período

845,97%

RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO 2024

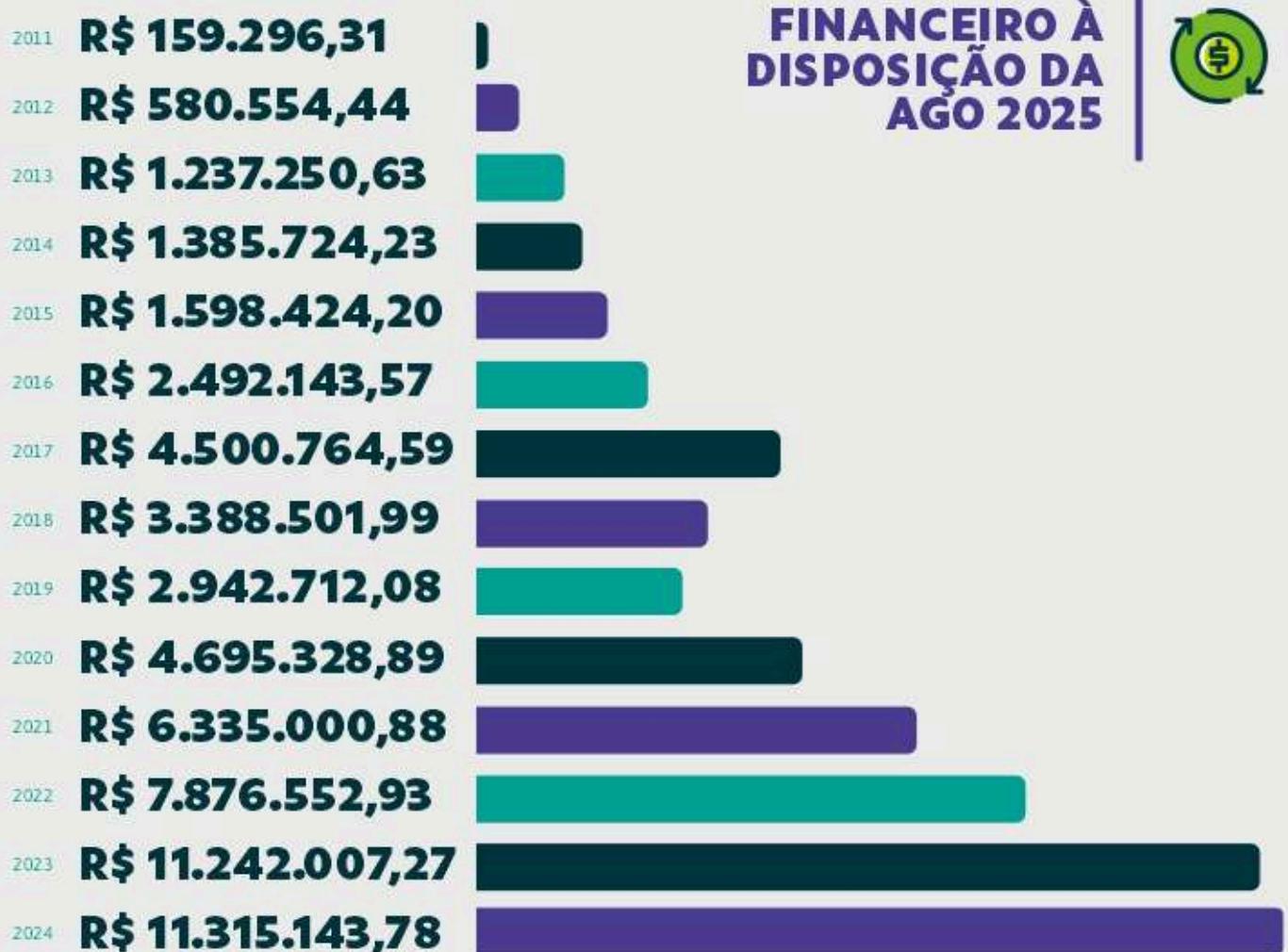


2011	
2012	156,98%
2013	100,57%
2014	35,83%
2015	17,23%
2016	51,28%
2017	57,61%
2018	47,31%
2019	-11,27%
2020	66,64%
2021	15,23%
2022	36,44%
2023	59,99%
2024	-7,28%

Evolução total no período

9.840,88%

RESULTADO FINANCEIRO À DISPOSIÇÃO DA AGO 2025



Evolução

2011	
2012	264,45%
2013	13,12%
2014	12,00%
2015	15,35%
2016	55,91%
2017	80,60%
2018	-24,71%
2019	-13,16%
2020	59,56%
2021	34,92%
2022	24,33%
2023	42,73%
2024	0,65%



Evolução total no período

7.003,21%



NOSSAS AGÊNCIAS

Patrocínio (MG) - Matriz
 (34) 3839-9950

**Patrocínio (MG) - Agência de
Negócios**
 (34) 3839-9950

**Central de Relacionamento
Conecta Coopacredi**
 (34) 3839-9950

Agência Digital
 (34) 3839-9950

Barreiras (BA)
 (34) 3839-9950

Brejo Bonito (MG)
 (34) 3839-9950

Catalão (GO)
 (64) 3513-0532

Coromandel (MG)
 (34) 3839-9950

Cristalina (GO)
 (61) 3247-2271

Formosa (GO)
 (61) 3247-2271

Goiatuba (GO)
 (64) 3404-1272

Guimarânia (MG)
 (34) 3839-9950

Ipameri (GO)
 (64) 3513-9003

Ituiutaba (MG)
 (34) 3839-9950

Itumbiara (GO)
 (64) 3404-1280

Luís Eduardo Magalhães (BA)
 (34) 3839-9950

Monte Alegre de Minas (MG)
 (34) 3839-9950

Pires do Rio (GO)
 (64) 3404-1273

Prata (MG)
 (34) 3839-9950

São João da Serra Negra (MG)
 (34) 3839-9950

Serra do Salitre (MG)
 (34) 3839-9950

Tupaciguara (MG)
 (34) 3839-9950

Uberlândia (MG)
 (34) 3839-9950





Temos orgulho por fazermos a diferença para
cooperados e comunidades.

[www:// sicoobcoopacredi.com.br](http://www.sicoobcoopacredi.com.br)



coopacredi



sicoobcoopacredi



coopacredi



sicoobcoopacredi



Telefone: (34) 3839-9950

Atendimento por WhatsApp: CLIQUE AQUI

Horário de Atendimento: Seg/Sex - 09:00 às 17:00

**Central de Atendimento
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111
Demais localidades: 0800 642 0000
SAC 24h
0800 724 4420**

Ouvideoria Sicoob
Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 725 0996
www.ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala
Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 940 0458